A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 28 de fevereiro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 47

As eleições federaes de amanhã

Realizam-se, amanhã, as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Facto de summa importancia na nossa vida politica, para elle chamamos a attenção dos nossos correligionarios e amigos, senão do eleitorado em geral. Nelle mais uma vez se firmarão os nossos creditos de povo ordeiro e culto, cuja orientação tem obedecido a um criterio superior, de que não desviam as commoções dos movimentos subversivos que sóem perturbar a obra dos constructores das nacionalidades.

Sem embargo da hora tormentosa que atravessa o paiz, na qual a mal avisada inspiração de certos elementos desejaria quebrar essa harmonia e concordia da familia politica nacional, veremos que a eleição, livre e pacifica, resolverá normalmente o grave problema da successão presidencial.

E' que, felizmente, os homens de responsabilidade, a cuja directriz se acham confiados os nossos destinos collectivos, ainda não esqueceram a necessidade de agir com prudencia e sortear a sua politica de modo que sobre todos predominem os postulados do civismo e do respeito aos poderes constituidos. Obediente a esses principios, entre os quaes sobresae o da soberania popular incarnada em seus legitimos representantes, a Convenção Nacional de junho indicou ao suffragio do eleitorado brasileiro os nomes dos srs. drs. Washington Luiz e Mello Vianna. Essa indicação, por sua indiscutivel idoneidade, está na altura das necessidades do momento. O povo brasileiro vae nella votar confiante no patriotismo dos dous vultos eminentes que de certo se empenharão resolutos na grande obra da felicidade commum.

E' obvio que a successão governamental brasileira já representa alguma cousa de apreciavel no concerto internacional, repercutindo intensamente nos continentes europeu e americano, onde os interesses que nos ligam aos seus povos augmentam dia a dia e, dia a dia, crescem de importancia.

Fala-nos, portanto, da melhor maneira o facto de que a escolha dos candidatos ás mais altas investiduras da Nação tenha sido recebido com confiança e sympathia naquelles centros.

Ainda mais, essa confiança e essa sympathia, traduzidas na crescente valorisação dos nossos titulos, demonstram bem que os problemas politicos e financeiros do Brasil intimamente relacionados com o estrangeiro, vêm tendo segura e aprumada solução.

Por isso, e não obstante a ausencia de competição em torno do grande pleito, encarecemos aos nossos amigos o maior comparecimento possivel ás urnas, para que mais eloquente e mais honrosa seja a victoria da immensa maioria das forças politicas nacionaes. Desde já appellamos para todos os nossos correligionarios, afim de que não haja discrepancia nem retrahimento e assim dê o nosso partido mais um testemunho de sua tradicional cohesão e disciplina.

Damos a seguir, a organização das mesas para as eleições de 1.º de março proximo, bem como a lista dos distribuidores de chapas nas diversas secções da capital, pedindo para uma e outra a attenção dos nossos correligionarios:

Mesarios — 1.ª secção — Conselho Municipal — Presidente, dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva; mesario, o 1.º supplente do substituto do juiz Federal; mesario, o presidente do Conselho Municipal; secretario, tabellião publico dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

2.ª secção — Bibliotheca Publica do Estado — Presidente, dr. Olavo Augusto de Magalhães; mesario, Simão Patricio da Costa Netto; mesario, Neophito Fernandes Bonavides; secretario o tabellião publico João Cancio Brayner.

3.ª secção — Recebedoria de Rendas — Presidente, dr. Octavio Ferreira Soares; mesario, dr. Matheus Augusto de Oliveira; mesario, Carlos Coêlho de Alverga; secretario, o tabellião publico dr. Hildebrando Ribeiro de Moraes.

4.ª secção — Tribunal do Jury — Presidente, dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesario, João Braulio de Andrade Espinola; mesario, Reynaldo Galvão de Sá; secretario, tabellião publico Maximiano Aureliano M. da Franca.

5.ª secção — Thesouro do Estado — presidente, dr. Flodoaldo Lima da Silveira; mesario, dr. Galilleu de Belli; mesario, João Soares de Pinho; secretario, o tabellião publico Reynaldo Galvão.

6.ª secção — Superior Tribunal de Justiça do Estado — Presidente, dr. Julio do Nascimento Lyra; mesario, dr. Paulo de Magalhães; mesario, dr. Adhemar Vidal; secretario, o escrivão de Paz Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Secção unica do districto de Paz do Conde, municipio da capital.

Escola Publica — Presidente, Manuel Pedro Alves de Souza; mesario, José da Silva Torres; mesario, Ovidio Constancio Alves de Souza, secretario, escrivão de Paz Pedro Henriques Alves de Souza.

Secção unica do districto de Paz de Alhandra, municipio da capital.

Escola Publica — Presidente, Ioquim Guedes Alcoforado; mesario, Manuel Guedes Alcoforado; mesario, Francisco Pereira de Oliveira; secretario, o escrivão de Paz Oscar Guedes Alcoforado.

Secção unica do districto de Paz de Pitimbú, municipio da capital.

Escola Publica — Presidente, Alfredo Alves Simões Barbosa; mesario, Genesio Freire; mesario, Manuel Tavares de Vasconcellos, secretario, o escrivão de Paz Juviniano Tavares de Vasconcellos.

Secção unica de Cabedello.

Conselho Municipal — Presidente, o 1.º supplente do substituto do Juiz Federal; mesario, o presidente do Conselho Municipal; mesario, Carlos Francisco Diniz; secretario o escrivão de Paz João Victaliano de Carvalho Rocha.

Distribuidores de chapas

1.ª secção — **Conselho Municipal** — Matheus Gomes Ribeiro, dr. João Machado da Silva e Francisco José das Neves.

2.ª secção — Bibliotheca Publica do Estado — Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho, dr. Aggripino Trigueiro Castello Branco e dr. Antonio Pereira de Andrade.

3.ª secção — Recebedoria de Rendas do Estado — João Alves de Mello, Ulysses Bonifacio de Oliveira, Elvidio de Andrade e João Fausiino Ribeiro.

4.ª secção — Tribunal do Jury — Francisco Dias de Araújo, capitão Victorino do Rêgo Toscano de Britto, Elisiario Soares de Pinho e Magno Lopes de Albuquerque.

5.ª secção — Thesouro do Estado — João Bonifacio de França, João Felix dos Santos, Antonio Arcellas e Eduardo Correia.

6.ª secção — Superior Tribunal de Justiça do Estado — Dr. Olyntho Gonçalves de Medeiros, Francisco de Assis Placido da Silva e João Belisio de Araújo.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Concedendo dois mezes de licença a dona Irene Agapito Ponce de Leon, professora do sexo masculino da villa de Soledade;

exonerando, a pedido, dona Maria Jesus Baptista do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Pocinhos.

24 de Fevereiro

Ainda pela passagem da data commemorativa da promulgação da constituição brasileira, o presidente João Suassuna recebeu os seguintes telegrammas:

Bahia, 24 — Tenho satisfação congratular-me com v. exc. pela passagem data commemorativa da promulgação nossa constituição. Góes Calmon.

Manáos, 24 — Envio vossencia effusivas felicitações motivo data hoje promulgação nosso estatuto politico. Cordiaes saudações — Ephigenio Salles, presidente Estado.

"Era Nova"

Circulará, hoje, mais uma edição da «Era Nova» o conhecido magazino parahybano, de Severino de Lucena.

Com o novo formato, «Era Nova» apresenta aspecto agradavel, contendo nas suas paginas variada e interessante leitura, e fartura de illustrações de clichés e desenhos.

Serviço Federal do Algodão

Por telegramma foi distribuido á Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado, o credito por conta da quota federal, para custear os trabalhos da Delegacia do Serviço do Algodão, na Parahyba, durante o corrente exercicio.

Pela ordem e contra a revolta

O presidente João Suassuna acompanha com interesse o movimento dos rebeldes em Pernambuco, onde estes têm sido perseguidos, tenazmente, pela policia do Estado e pelas forças do commando do general João Gomes.

A fim de previnir qualquer eventualidade, o nosso govêrno continua a guarnecer os pontos principaes do Estado, conservando deste modo fortes contingentes de policia em Princeza, Alagôa do Monteiro e Patos, onde se encontra o coronel Elysio Sobreira que, tambem, de accôrdo com as instrucções enviadas pelo chefe do Executivo, vae organizar o destacamento de Teixeira.

Com esta ultima concentração fica estabelecida a linha de defesa das nossas fronteiras.

O sr. presidente João Suassuna recebeu do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, um telegramma em que s. exc. pede sejam colhidos e dados á publicidade, em seus permenores, os actos de vandalismo e de saque praticados pelos rebeldes, na sua passagem pelo nosso Estado.

Aliás o nosso govêrno já estava colhendo esses elementos para lhes dar a devida divulgação.

S. exc. desejando, porem, revestil-os da mais insuspeita veracidade vae mandar abrir inqueritos a respeito, por autoridade qualificada.

Uma vez concluida essa formalidade levará o govêrno ao conhecimento publico os desmandos praticados pelos mashorqueiros no nosso Estado.

E' o seguinte o telegramma do chefe da Nação:

Rio, 20 — Peço v. exc. providencieis sentido serem collectadas informações sobre maleficios quer de ordem material quer de ordem moral causados rebeldes Estado dirigido v. exc. para que convenientemente divulgados fique opinião publica devidamente esclarecida para julgar da conducta impatriotica desses brasileiros transviados que só deixam como rastro de sua passagem lucto e depredações. — *Arthur Bernardes*.

Do «Diario de Pernambuco» de Recife, extrahimos a seguinte nota sobre a situação dos rebeldes no visinho Estado:

«O sr. governador recebeu hontem telegrammas de Jatobá de Tacaratú noticiando que um grupo de rebeldes andou tiroteando pelos arredores daquella cidade.

O coronel Angelo Lima, delegado de policia, á frente do destacamento local e voluntarios armados, fel-os recuar.

O capitão Lucena, que estava guardando a fronteira de Alagôas, veio ao encontro dos rebeldes, desbaratando-os e apprehendendo grande numero de cavallos e outros objectos.

Alguns rebeldes já haviam conseguido atravessar o rio São Francisco para a Bahia.

Segundo noticias recebidas de outros municipios do sertão, os rebeldes foram obrigados a separar-se fugindo em diversas direcções completamente desnorteados, deante da perseguição ininterrupta das forças legaes».

Do general João Gomes, commandante geral das forças que operam nesta zona do paiz contra os rebeldes, o sr. presidente João Suassuna recebeu o seguinte despacho em que o illustre soldado agradece ao nosso govêrno o auxilio prestado pela Parahyba no rebate aos revoltosos:

Recife, 27 — Muito grato gentileza v. exc. telegramma de 25. Prisioneiros podem ser remettidos para Recife. Aproveito opportunidade agradecer efficaz auxilio forças Parahyba repressão rebeldes nesse Estado. Attenciosas saudações — Gal. João Gomes.

Communicando ao Presidente João Suassuna a situação dos rebeldes, em Pernambuco, o dr. Renato Barroso, operoso chefe do Districto telegraphico daquelle Estado dirigiu a s. exc. o seguinte despacho

Recife, 24 — Nenhuma communica de importancia. Apenas se sabe que nos ultimos combates tiveram especial destaque as forças piauhyenses gauchas cearenses e pernambucanas. O assalto a Cipó onde estava Prestes com seu estado maior foi um dos feitos cearenses de maior realce. Ainda não está confirmada a fuga parte rebeldes na direcção Bom Nome e Belmonte. Há porem indicios seguros que elles correm desordenadamente na direcção Serra Negra procurando Alagoas. Passagem porem está obstada pelo proprio rio São Francisco e forças Alagoas, Pernambuco e exercito. Saudações — Renato Barroso.

Ao commandante geral da Força Publica o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, dirigiu o seguinte officio:

«Chefatura de policia — Parahyba, 26 de fevereiro de 1926. — N. 155 — Illustre cidadão tenente-coronel commandante da Força Policial — Como reflexo do nefasto movimento revoltoso que, por transbordamento, invadiu e se desenrolou ultimamente em nosso Estado, houve a policia de suffocar uma conspiração aqui preparada, com séde de seus perniciosos elementos no bairro de Cruz de Armas, cuja explosão estava previamente combinada para a madrugada de 4 para 5 do corrente. Tendo-se chegado a apurar com fundamento até mesmo o predio a que a mencionada conspiração se achava radicada, esta chefia teve de agir no intuito de abortal-a o que fez com exito, tendo o concurso das auctoridades immediatas e de um contingente de praças dessa corporação commandado pelos destemidos tenentes João Francelino da Costa e Manuel Benicio da Silva. Assim é que á uma hora da supra referida noite se encaminharam para o local prefalado o dr. Severino Gomes Procopio, valoroso delegado do 1.º districto, nesta capital, acompanhado da trópa constituida pelo 1.º sargento Antonio Luiz Guedes, 3.º sargento Gercino Fernandes de Lima, Francisco de Assis Lima, Pedro Ferreira do Nascimento, cabos Belmiro José Vieira, João Pereira de Araújo, Izael Cavalcante de Oliveira, João Felippe de Souza, José Augusto dos Santos e praças Joaquim Graciliano de Souza, Manuel Vicente do Nascimento, Francisco Pereira da Silva, Celestino Pereira de Barros, Galdino José Gonçalves, Carlos Placido João Trajano de Souza, Manuel José de Souza, Francisco Liberato da Silva, Severino Bernardo Freire Limão, Raymundo Pennafort, Ignacio Ramos da Silva, Luiz Soares de Farias, Feliciano José da Silva, Accacio Bello de Souza, José Coêlho, José Amaro Ramos, Nestor Antonio do Monte, Manuel Tavares, José da Silva, José Epaminondas de Souza, José Benedicto do O', Alfredo Niccacio dos Santos, João Baptista Freire, Sebastião da Costa e Souza, José Waldevino Ferreira, Feliciano Amorim da Silva, Severino Fidelis da Silva, Alfredo Florentino da Silva, Cicero José da Luz, José Castor do Rêgo, João Pedro Bastos, Virginio Alves de Oliveira, Elysio de Almeida Santos, José Chrispiniano da Silva e os já citados officiaes. Cercado o predio em questão, os conspiradores nelle reunidos receberam de armas na mão a mencionada tropa, tendo-se travado, nessa emergencia, acceso e rapido tiroteiro. Succede que nessa refrega pela ordem e pela legalidade os vossos commandados já notificados se comportaram com destemor e bravura, de maneira a surtir o mais efficiente resultado essa memoravel diligencia. Houve a lastimar, porém, o ferimento que soffreu o brioso soldado José Chrispiniano da Silva, pertencente á 1.ª companhia, o qual cahiu na primeira avançada ao reducto onde fermentava a sementeira da anarchia, projectado por uma bala. Mas jugulada e vencida a desordem, fôram presos todos os seus elementos compostos de dois officiaes expulsos do exercito e de alguns marinheiros nacionaes desertores e raros outros elementos locaes sem responsabilidade social definida. E assim detidos os implicados e apprehendido o material fulminante e o armamento existentes em poder dos mesmos, ficou a policia na posse integral da situação. A' tropa a que já me referi cabem os mais largos louvores pela maneira simultaneamente energica e feliz porque foi corôada essa inolvidavel acção policial. Saúde e fraternidade, — JULIO LYRA, chefe de policia».

Movimento de Forças

A respeito das trópas que se movimentam no nosso Estado em perseguição aos rebeldes, o sr. presidente João Suassuna recebeu os seguintes telegrammas:

Conceição, 17 — Seguiram direcção Triumpho 600 praças gaúchas e piauhyenses sobre commando major Octacilio Fernandes e cel. Gayoso os quaes tomaram immediatas providencias soccorro Princeza. Sinceros pezames grande hecatombe Piancó. Saudações — Padre Nicolau.

Conceição, 17 — Passaram esta villa destino Triumpho 600 praças sendo 450 brigada gaúcha sob commando major Octacilio 150 policia piauhyense commando coronel Gayoso. Respeitosas saudações — José Leite, delegado Policia.

Souza, 21 — Ainda se encontra aqui motivo justo capm. Modesto Rolim força patriotica deputado Floro Bartholomeu que muito tem auxiliado manutenção ordem. Saudações — Deputado José Gomes.

Bonito, 17 — Povo Misericordia já voltou villa. Estamos tudo paz. Hontem passaram Misericordia 150 praças do dr. Floro destino Princeza. Forças gaúchas já seguiram de Conceição a Princeza. Tambem avisei Antonio Martins. Conforme ordem vossencia tenho facilitado todos meios auxilio transporte forças que tem passado aqui. Respeitosas saudações Antonio Pereira.

Ainda como honroso testemunho solidariedade, recebeu o sr. dr. João Suassuna, do presidente do Superior Tribunal de Justiça o seguinte officio:

«Exmo. sr. dr. João Suassuna, M. D. presidente deste Estado.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc., que na sessão de 23 do corrente, este Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos dos seus membros presentes, lamentando os factos que se desenrolaram, ultimamente nesta capital e no interior do Estado, quando no combate aos rebeldes, resolveu congratular-se com essa Presidencia pelo restabelecimento da ordem e paz do Estado, fazendo consignar o voto congratulatorio na acta dos respectivos trabalhos. Saúde e fraternidade. Candido Soares de Pinho, Presidente.»

Do commandante do batalhão pa-

(Continúa na 2.ª pagina)

Aos nossos correligionarios

No dia 1.º de março proximo vindouro, o Brasil levará ás urnas, pela maioria das suas forças eleitoraes, os nomes escolhidos pela Convenção Nacional, para os altos cargos de Presidente e Vice-presidente da Republica, no quadriennio 1926 — 1930.

Em tempo, a Parahyba expressou as suas preferencias, indicando para aquelles postos, na grande assembléa politica realizada na Capital Federal, respectivamente os drs. drs. Washington Luiz Pereira de Souza e Fernando de Mello Vianna, ambos sobejamente conhecidos, dentro e fóra do paiz, pela notavel influencia que vêm tendo nos destinos de duas das mais importantes unidades da Federação. Os precedentes honrosos dos dois notaveis estadistas explicam plenamente o acerto da escolha e trazem, a todos que acompanham, com interesse e carinho, a vida politico-administrativa do Brasil, a confiança mais decidida nos seus futuros dirigentes.

O dr. Washington Luiz é um exemplo de homem publico experimentado nos mais altos postos administrativo-politicos do Estado, que tão honrosamente representa no Senado Federal e um trabalhador incansavel cujas energias não se quebrantam deante do avantajado da tarefa, que tem de realizar.

Feito nessa escola de trabalho que é o Estado de S. Paulo e conhecendo a fundo as necessidades administrativas do Brasil, s. exc. inspira, pela segurança e firmeza das suas attitudes, pela justeza e ponderação dos seus actos, a mais legitima confiança aos que almejam a continuidade do nosso progresso o restabelecimento da ordem sem quebra de dignidade nacional e o engrandecimento do Brasil.

O dr. Mello Vianna, seu digno companheiro de chapa, tem-se revelado um politico e administrador de altas virtudes, realizando no glorioso Estado de Minas Geraes um govêrno fecundo e modelar, em que se casa com o arrojo das iniciativas proveitosas a limpidez dos principios democraticos.

Por tudo isto recommendamos ao eleitorado parahybano, em geral, e aos nossos correligionarios, em particular, os nomes dos dois illustres estadistas, encarecendo, na realização do pleito a que devemos concorrer, com decisão e enthusiasmo, a identificação de todos, nesse anceio commum por que se possam effectivar os designios superiores do nosso caro Brasil.

Chapa

Para Presidente da Republica: **dr. Washington Luiz Pereira de Souza**.

Para Vice-Presidente: **dr Fernando de Mello Vianna**.

Parahyba, 10 — 2 — 1926.

SOLON BARBOSA DE LUCENA.

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A senhorita Alzira de Lucena, cunhada do sr. Francisco de Carvalho, pautador da Imprensa Official.

☐ A pequena Aline, filha do sr. [illegible], funccionario da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS HOJE: — O pequeno Mauro de Moura Machado, filho do sr. Juvenal Machado.

☐ DR. ANTONIO BERNARDINO DOS SANTOS NETTO: — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso conterraneo dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto, magistrado no Districto Federal e renomado homem de letras a quem mandamos os nossos parabens.

☐ A exma. sra. d. Argentina Hardman Monteiro da Franca, esposa do sr. dr. Luiz Franca

☐ A senhorita Euridice Macêdo, filha do sr. Manuel A. Macêdo, proprietario nesta capital.

☐ A pequena Severina, filha do sr. Francisco Gomes da Silva, empregado da T. L. e F., desta capital.

NASCIMENTOS: — Nasceu hontem nesta capital o menino Balduino, filho do sr. Balduino Brandão, funccionario do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, e de sua esposa d. Genuina Brandão.

☐ Communicaram-nos o nascimento de seu filhinho Paulo, occorrido em Pilões a 20 do corrente, o sr. Alcides de Miranda Henriques funccionario estadual, e sua esposa d. Aurea R. de Miranda Henriques

VIAJANTES: Encontra-se nesta cidade, a serviço de sua repartição, o nosso amigo sr. Antonio Rodolpho, administrador da Mesa de Rendas de Serraria. Em sua companhia veiu a sua filha senhorita Helena Fonsêca, alumna da Escola Normal. Hontem, á noite, o sr. Antonio Rodolpho esteve nesta redacção em visita de despedidas, por ter de regressar hoje áquella villa.

☐ JOÃO GOMES DE LYRA: — Em visita ao seu filho, dr. Julio Lyra, chefe de policia, esteve nesta capital o sr. João Gomes de Lyra, conceituado commerciante em Pilões de Dentro, no municipio de Serraria.

O estimado correligionario que foi muito cumprimentado nesta cidade, regressou hontem áquella povoação pelo horario da tarde da «Great Western».

☐ Está, nesta capital chegado ante-hontem de Bananeiras o medico conterraneo dr. Mariano Barbosa, que tem o seu consultorio naquella cidade.

☐ Retornará amanhã a Patos, onde está clinicando presentemente, o dr. Renato Azevêdo, facultativo residente nesta capital.

☐ Regressou, hontem, a Guarabira onde é conceituado commerciante, o sr. Antonio Miranda, que esteve nesta cidade tratando de interesses particulares.

Vindo de Alagôa da Monteiro encontra-se nesta capital o sr. Pedro Feitosa Ventura, alumno do Lyceu Parahybano.

☐ DR GOUVEIA NOBREGA: — De Praia Formosa regressou, hontem definitivamente, a esta capital, o dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal da secção deste Estado.

O illustre magistrado, veio acompanhado de sua exma. familia, que se encontrava veraneando naquella praia ha cerca de 3 mezes.

☐ A bordo do «Itapema» que passa hoje pelo nosso porto externo, segue para Recife, acompanhando o seu filho sr. Accacio Patricio, que se destina ao Rio de Janeiro, o sr. Simão Patricio, secretario da Repartição Central da Policia.

☐ SENADOR LOPES GONÇALVES: — Passou ante-hontem, a bordo do «Pará», no nosso porto externo com destino a Manáos, o senador Lopes Gonçalves, uma das figuras mais prestigiosas do Congresso Brasileiro.

De Cabedello dirigiu o illustre parlamentar ao presidente João Suassuna o seguinte despacho:

«Cabedello, 26 — Queira acceitar meus cordiaes cumprimentos votos engrandecimento Estado felicidade pessoal — Senador Lopes Gonçalves»

VARIAS: — O sr. dr. Urano de Carvalho, director da Cadeia Publica, endereçou ao sr presidente João Suassuna, em agradecimento ás felicitações que lhe enviára s. exc. por motivo de seu anniversario natalicio o seguinte telegramma:

«Parahyba, 27 — Muito grato honrosas felicitações vossencia motivo meu anniversario — Arthur Urano»

☐ O sr. Almerindo da Silva Maia, telegraphista nesta capital, tendo embarcado para Belém, endereçou ao presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

Parahyba, 25 — Embarcando amanhã bordo «Pará» destino a Belém, venho mui respeitosamente, por meio deste, despedir-me de v. exc. desejando mil prosperidades á sua sabia administração govêrno do grande e futuroso Estado da Parahyba do Norte. Cordiaes saudações. O amigo e correligionario — Almerindo da Silva Maia.

☐ Houve hontem recepção no palacete do sr. Heronides Cunha, socio da firma Cunha Irmão & Comp., em regosijo pelo anniversario natalicio da exma. sra. d. Honorina Cunha, consorte daquelle cavalheiro.

☐ Despedindo-se do presidente João Suassuna, por ter de viajar para o Maranhão, o tenente coronel Absalão Mendes Ribeiro, commandante do 22.º B. C. dirigiu a s. excia. o despacho subsequente:

Parahyba, 26 — Apresento a v. excia. votos de bôas vindas. Regressando hoje ao Maranhão afim assumir o commando do 22.º B. C. e da Praça de S. Luiz apresento a v. excia. as minhas respeitosas despedidas, offerecendo os meus prestimos. — Saudações. — Absalão Ribeiro, tenente coronel commandante.

De Natal endereçou ao chefe do governo ainda o distincto militar o telegramma abaixo:

Natal, 26 — Muito desvanecido agradeço a v. excia. ter-se representado ao meu embarque pelo meu distincto camarada e amigo capitão Primo, digno ajudante de ordens de v. excia. — Respeitosos cumprimentos. — Absalão Ribeiro. — Tenente coronel commandante 22 B. C.

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *Não ha necessidade da prévia prestação de contas para o processo criminal contra o responsavel por alcance ou desvio de dinheiros publicos.*

N. 502 — «Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso criminal; recorrente o Procurador da Republica em a secção do Maranhão: recorrido Paulo Affonso de Araújo e Souza, inspector de 4.ª classe do Districto Telegraphico, nesse Estado:

Accordam prover o recurso, para, reformando a decisão de fls. 118-121, do juiz federal, naquella secção, que annullou o processado, julgar este valido e mandar que o mesmo juiz se pronuncie sobre o merito do summario e do despacho de pronuncia, proferido pelo 2.º supplente do juiz substituto.

I — Na denuncia são imputados ao réo dous crimes funccionaes commettidos «pelo mesmo facto e com uma só intenção» (*Codigo Penal* art. 66, § 3.º.): o do art. 208, n. 1, deste Codigo, na modalidade — *fabricar assignatura falsa, em materia pertencente ao exercicio de suas funcções*, e o do art. 1.º, lettra *a*, do decreto n. 2.110 de 30 de setembro de 1909 — *peculato de valôr inferior a* 10:000$000.

A denuncia veiu instruida com o *inquerito administrativo*, a que se procedeu no alludido Districto Telegraphico, por ordem do director geral dos Telegraphos *e no qual foi ouvido por mais de uma vez o indiciado*, depuzeram diversas testemunhas fizeram-se exames periciaes e foram apresentados documentos.

O juiz supplente motivou o seu despacho assim, em resumo: *a*) que do inquerito administrativo se verifica que o denunciado *desviou* as importancias que lhe fôram entregues para o pagamento do pessoal que trabalha sob sua direcção; (*b* que no summario as testemunhas affirmam o desvio dessas importancias; *c*) que para esse fim usava o denunciado de meios in... por si mesmos criminosos, com o intuito de fazer desapparecer a sua culpabilidade: *falsificava assignaturas ... guardas nas respectivas folhas de pagamento*; *d*) que essa falsificação ficou plenamente provada pelos laudos apresentados por tabelliães da capital do Estado, como se vê do alludido inquerito; *e*) que as testemunhas ainda affirmam que o denunciado vendeu três animaes sob sua guarda, pertencentes á repartição, sem que tivesse sido para isso auctorizado; *f*) que nesse inquerito elle não fugiu á responsabilidade; tão sómente procurou diminuil-a. *g*) que anteriormente fôra o denunciado transferido de districto da capital por faltas e irregularidades no exercicio de suas funcções; *h*) que, conseguintemente, sua pronuncia se impõe, nos termos da denuncia.

Tomando conhecimento do recurso interposto *ex-officio*, o Juiz Federal decidiu que «*emquanto não fôr instaurado o regular processo administrativo da prestação em tomada de contas do denunciado e não fôr definitivamente julgada por sentença sua responsabilidade, é exorbitante a intervenção da Justiça Criminal na apreciação do facto descripto na denuncia*». Em consequencia, decretou a nullidade de todo o processado.

II — A Justiça repressiva sómente se detem no desempenho de suas funcções, no exame e julgamento dos factos expostos como criminosos, quando a lei lhe ordena claramente que assim proceda até que em outra jurisdicção (judicial ou administrativa) se resolva de modo definitivo, sobre o *antecedente logico-juridico* da infracção (*questão prejudicial*), ou sobre o alcance real por bens ou valores que o agente recebeu ou arrecadou na qualidade de funccionario publico (*questão prévia*). Fóra dahi, para exacto cumprimento de sua missão julgadora, os Tribunaes de repressão apuram elles mesmos o acto anti-juridico, as suas provas, quer quanto á materialidade, quer quanto á auctoria, e ao concurso accessorio prestado á realização do crime.

A Justiça Federal emana directamente da Constituição da Republica e não póde ser estorvada, em seu peculiar funccionamento, pela intromissão de auctoridades extranhas á judicatura, e não auctorizadas pela nossa lei fundamental a intervir nesse funccionamento, devendo se limitar essas auctoridades a fornecer elementos instructivos, ainda a tempo de auxilial-a no descobrimento da verdade e na punição dos culpados.

(Continua)

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Sessão ordinaria em 26 de fevereiro de 1926.

Presidente, *Candido Pinho*; secretario, *Euripedes Tavares*; procurador geral do Estado, *J. Gaudencio C. de Queiroz*.

Compareceram os desembargadores: Candido Pinho, Bôtto de Menezes, V. de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hyppacio e o procu-

(Continua na 2.ª pagina)

Pela ordem e contra a revolta

(Conclusão da 1.ª pagina)

trioltico de Joazeiro recebeu o presidente João Suassuna o despacho infra: [illegible] — Despedindo-me de v. [illegible] de retirar-me para o Ceará peço venia para agradecer v. [illegible] bôa acolhida que me dispensou e ás forças sob meu commando. Cordiaes saudações — Cel. Pedro Silvino, C. [illegible] Batalhão Patriotico Joazeiro.

—

Da União Beneficente de Operarios e Trabalhadores foi dirigido a s. ex. a mensagem infra:

Moção de apoio e solidariedade ao exmo. sr. dr. João Suassuna, M. D. Presidente do Estado.

A Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, em sessão ordinaria de hontem, 21 do corrente, sob proposta do associado Antonio Delphino Bandeira, com applauso e acceitação geral dos presentes á sessão, houve por bem apresentar a v. [illegible] esta mensagem, como um testemunho de sympathia e apoio ao gesto de altivez, heroismo e bôa orientação de v. exa. no concerto da acção da força publica do Estado, prompta e resoluta na repressão aos rebeldes transviados do caminho do cumprimento do dever, por uma aspiração ingrata, a custo de tantos prejuizos materiaes e vidas preciosas, envergonhando o Paiz, que felizmente para honra do Estado, os seus filhos civis e militares souberam com galhardia e comprovada bravura defender a integridade desta formosa Filipéa.

Parahyba, 22 de Fevereiro de 1925.

A Directoria. Presidente, Miguel Freire Monteiro; vice-dito, Juvenal Pereira da Silva; 1.º secretario, João Rodrigues de Souza; 2.º dito, Valentim Francisco dos Santos; orador, Menervino de Freitas Feitosa; vice-dito, Severino de Luna Freire; thesoureiro, Rosendo Bezerra da Rocha; vice-dito, Pedro Lopes da Costa; procurador, Maximino Martins de Oliveira.

—

Continuamos a registar com prazer as diversas mensagens telegraphicas endereçadas ao presidente João Suassuna relativas á actuação do mesmo na repressão aos bandos rebeldes que acudiram e assaltam a ordem e o [illegible]. Essas expressivas manifestações de solidariedade confortam e provam ao govêrno de que a sua causa se acha entre os bons elementos do Estado, todos como sempre identificados com a causa da legalidade. A posto da chacina de Piancó, onde o nosso partido soffreu baixas dolorosas em suas fileiras, mas onde a victoria mais realçou a bravura tradicional de nossas forças militares de elementos civis, recebeu s. exc. os seguintes despachos:

Conceição, 17 — Pezames nosso querido Estado representado pessôa vossencia terrivel hecatombe Piancó. Saudações — José Romalho.

Piancó, 17 — Agradeço v. exc. em nome municipio e familias dos assassinados os sentimentos profundo pezar doloroso transe. Saudações — Abdias Salles, juiz.

Piancó, 18 — Lamento com vossencia triste occorrencia Piancó cujas forças em conjuncto é realmente desoladora. População que havia fugido começa regressar villa. Saudações — Pitanga.

Piancó, 17 — Acabamos passar por tão grande hecatombe rebeldes fizeram grande estrago Santa Anna commercio todo arrazado. Cordiaes saudações — Deocleciano Bruno, Joaquim Thomaz, José Pereira.

Conceição, 17 — Queira vossa exc. acceitar meus dolorosos sentimentos pela tremenda catastrophe Piancó — Padre Octaviano.

Catolé do Rocha, 23 — Mui cordialmente congratulamo-nos pelo heroico feito vosso govêrno em pról da legalidade — Benevides Santiago, Francisco Henriques.

Conceição, 19 — Felicito vossencia pelo heroismo nossas forças parahybanas. Cordiaes saudações — Marçal Paulino.

Piancó, 17 — Agradeço condolencias municipio pela tragedia dia 9. Hypotheco solidariedade govêrno v. exc. Saudações cordiaes — João Ferreira Fonsêca, pref. [illegible].

Rio, 21 — Quando nossa Parahyba está invadida horda sediciosos sujeitando toda sorte devastação protesto absoluta solidariedade sua energica nobre attitude offerecendo-lhe meus prestimos embora diminutos aqui, ahi qualquer parte poder ser mais efficaz nossa causa. Rogo informar conseguirem revoltosos galgar Borborema Aguardo suas ordens. Abraços — Trajano Nobrega.

[illegible], 21 — Congratulo-me vossencia brilhante exito nossas tropas. Infelizmente chefes Piancó, marcando victoria rebeldes [illegible] justas alegrias devidamos todos commemorar ultima derrota amotinados Princeza. Pelo que houve Piancó acceite vossencia sentidas lamentações. Saudações — Salviano Leite.

—

A bordo do «Manaus», chegado, hontem, á noite, do Norte, encontra-se nesta cidade o general Diogenes [illegible] Tourinho, acompanhado do seu estado maior, bem como do 12.º B. C., aquartelado em Bello Horizonte e uma secção de engenharia do exercito.

Essas forças destinam-se á Bahia, onde vão iniciar as operações contra os rebeldes actualmente em territorio pernambucano.

O estado maior do general Tourinho é assim constituido: chefe, major Alencardiense Fernandes da Costa; assistente 1.º tenente Deolindo Santiago, official de ligação 1.º tenente Nestor Penha Brasil.

O 12.º B. C. é commandado pelo capitão Luiz Oliveira Pinto, sendo assim constituida a sua officialidade: 1.ª companhia, commandante 2.º tenente Diniz; 2.ª companhia, commandante 2.º tenente Seraphim; 3.ª companhia, commandante 2.º tenente Lincoln; secção de metralhadoras, commandante 2.º tenente Parkin; ajudante do batalhão, tenente Conceição; sub-tenentes, tenentes Rosa e Flaviano e fiscal 1.º tenente Rabello, e 1.º tenente medico dr. Alceu Navarro.

Secção de metralhadoras: capitão Raul Mello, chefe; 2.º tenente Teixeira, commandante do contingente de engenharia; tenentes Leitão, Mariz e Lauretti [illegible] officiaes de [illegible].

Ainda viaja no «Manaus» acompanhando a tropa uma ambulancia militar, assim organizada: major medico dr. Pedro Pessôa de Mello; 1.º tenente medico, Angelo Marques Torres; 1.º tenente pharmaceutico, Paulo Maria Aragão; 2.º tenente pharmaceutico Alfredo Villa Flôres; 2.º tenente com[illegible] Arthur Caldas [illegible] e sargento enfermeiro Manuel Avelino da Silva.

[illegible] a acção do 12.º B. C. podemos colher o seguinte:

[illegible] batalhão chegou a Therezina no dia 30 de dezembro, [illegible] bando no dia 1 de janeiro, para Flôres, onde chegou a 6. Ahi verificou-se um encontro com os rebeldes.

Depois de fazer recuar a força revoltosa de Flôres, o 12.º B. C. esteve em reconhecimento em Nazario, villa Natal, Therezina, descendo depois o rio Parnahyba, indo á cidade de Parnahyba e dahi a Tutoya, onde embarcou no «Manaus» com destino á Bahia.

Quando se encontrava a tropa em Nazario foi o general Tourinho, que nesta occasião ainda era coronel, promovido por merecimento a general.

Essa noticia foi recebida com muita sympathia pela soldadesca.

O 12.º B. C. compõe-se de 200 praças, 11 officiaes e cerca de 32 sargentos.

O «Manaus» suspenderá ferros ás 20 horas de hoje com destino ao Sul.

Toda tropa viaja bem disposta.

—

Por que os rebeldes ainda não foram batidos

Ouvindo um inferior do 12 B. C. este disse-nos que o que vem prejudicando a acção das forças legalistas de Norte a Sul é a acolhida que a maioria das populações do interior dispensam aos rebeldes.

Acredita aquelle militar que esse acolhimento se já tão sómente devido ao receio de represalias, mas o facto é que muitos são os que abrigam os rebeldes, deixando que os mesmos se occultem e escapem, assim, da acção dos legalistas.

Prestam-lhes, além disso, o auxilio de que precisam em tudo.

Fala ao «Jornal do Commercio» o major Alencarliense Costa

Tendo chegado, hontem, a bordo do *Manaus* o general Diogenes Tourinho com o seu estado maior, esteve a bordo o nosso representante em busca de informes sobre a acção das forças legalistas no Norte.

Apresentado ao major Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do estado maior, foi o nosso representante acolhido com muita gentileza pelo illustre militar, que com elle palestrou demoradamente sobre a resistencia offerecida aos rebeldes no Piauhy.

O major Alencarliense Fernandes da Costa, official de brilhante fé de officio, já exerceu importantes commissões, tendo pertencido a expedição Rondon.

Piauhyense de nascimento, este official se offereceu ao govêrno federal a fim de tomar parte na defesa de seu Estado, tendo sido designado para chefiar o estado-maior do coronel Bentemuller.

O major Alencarliense chegou a Therezina a 9 de dezembro do anno passado, tendo prestado excellentes serviços na defesa daquella capital.

O nosso representante ao chegar a bordo convidou-o a desembarcar, o que fez aquelle official com muita satisfação em rever Pernambuco, terra que muito admira.

Em conversa com o nosso companheiro disse s. s. mais ou menos o seguinte:

Ao chegar em Theresina, no mesmo dia fui convidado a tomar parte em uma conferencia no palacio do Governo, onde se discutiam os meios mais efficientes de defesa da capital.

Interpellado a respeito, declarei que achava mais prudente que fosse offerecida toda a resistencia possivel distante da capital, a fim de evitar que se désse um combate dentro da cidade, o que evidentemente iria prejudical-a bastante.

Designado para seguir com destino á Amarante, no mesmo dia parti para alli, em lancha, cedida pelo governador do Estado, disposto a empregar todos os meus esforços em beneficio do meu Estado, que considero o coração do Brasil.

Em Amarante, tive noticias que as forças rebeldes, ao terem conhecimento da minha approximação, se subdividiram, tomando a direcção de Belém, minha terra natal e Queimadas, no Maranhão.

Dispunha eu no momento de cerca de 250 praças, sendo estas constituidas de elementos do 25 B. C., da policia piauhyense, commandada pelo capitão Gayoso e um grupo de patriotas, dirigidos pelo desembargador Rocha.

Filho de Belém, conhecedor, portanto, de toda a sua topographia logo entendi que devia avançar contra os rebeldes.

Ordenei ao capitão Gayoso que investisse Queimadas, pondo a sua disposição [illegible] desejasse, seguindo eu para Belém com os restantes.

Aquelle official escolheu 150 homens de sua confiança e marchou contra Queimadas.

A' frente de 100 soldados segui para Belém.

Nestas duas localidades fôram travados violentissimos combates, onde os rebeldes soffreram grandes baixas. Em Belém, por exemplo, contei mais de quarenta mortos.

Batidos, os rebeldes se dirigiram para Arg[illegible].

Eram elles commandados pelos capitães Prestes, Tavora e tenente Siqueira Campos.

Os combates fôram encarniçados entre 17 de dezembro a 1 de janeiro.

Os rebeldes, por engano na occasião de collocarem o commutador para uma ligação telegraphica, communicaram-se com Therezina, ao envez de Floriano, tendo avisado que precisavam de uma columna forte para atacar Therezina no dia de Natal.

Apanhei essa communicação, tendo então enviado uma força de minha confiança para enfrental-os.

Finalmente, effectuou-se de tal fórma, que, na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, o capitão Tavora viu-se num becco sem sahida entre as forças de terra e a flotilha fluvial.

Preso, na manhã de 1 pelo tenente R[illegible], do [illegible] B. C. o capitão Tavora cavalgava, no momento, um animal de raça, tomado de um fazendeiro piauhyense.

No momento em que era cercado pela força legalista, que ia atirar, Tavora disse: — «Não me matem», deixando cair da mão o revolver que conduzia.

Levado para Therezina, lhe offereci o meu aposento para alli permanecer.

Em conversa com esse capitão revoltoso elle me declarou que, na noite daquelle dia, travar-se-ia um combate de vulto. Ao que lhe respondi que nada [illegible] ava, pois confiava na bravura dos meus soldados e no povo de minha terra que sabia perfeitamente comprehender o seu dever.

Com a prisão de Tavora, fui alvo de grandes homenagens, apesar de exigir immediatamente que acabassem com ellas pois nada ha. la feito a mais do que o cumprimento da minha missão.

No momento em que Tavora chegava ao quartel do 25.º B. C., em Theresina, o povo dava vivas á legalidade. Aquelle official disse, então: «Esperem pelo resultado. A lucta não findou».

Na noite de 1 de janeiro, logo ás 18 horas, foi a cidade atacada, tendo sido feita heroica resistencia.

Batidos os atacantes que dispunham de pouca munição e de fusis communs e rifles, rumaram os remanescentes para Villa Natal, seguindo depois para o Maranhão.

Depois de servir com o coronel Bentenmuller, pedi para servir com o general Diogenes Tourinho.

Afastados os rebeldes do meu Estado o govêrno e o povo offereceram ao general Tourinho e a mim uma festa encantadora.

Saudado pelo governador dr. Mathias Olympio, tive occasião de falar ao povo de minha terra declarando que nada mais fizera que o cumprimento do meu dever. Soldado disciplinado, de idéas republicanas por excellencia, filho do Piauhy, não deveria ser outro o meu procedimento.

Precisava evitar que os rebeldes occupassem a capital como o fizeram em cidades do interior, devassando tudo e causando terror e panico á sua pacata população.

A tropa, para conquistar victoria, depende unicamente de bravura e civismo do seu commando.

Em todas as investidas que fez contra os rebeldes soube levantar o sentimento de civismo entre os seus camaradas, lembrando-lhes sempre que da coragem e patriotismo delles dependia o futuro do Brasil.

Em um dos mais serios combates, no momento de avançar disse:

«Meus amigos, aquelles que recuarem são por mim considerados covardes e caso os veja recuar atirarei contra elles. Desejo que façam commigo o mesmo, caso me vejam demonstrar covardia».

[illegible]

Com essas palavras, terminou o major Alencarliense á palestra, dizendo que, ao chegar a Pernambuco, terra da Liberdade e dos grandes feitos heroicos se sentia bem em falar á sua imprensa, tendo por isso se promptificado a dar-nos os informes acima.

Deixámos aquelle official em companhia de amigos á porta do *Restaurante Regina*, agradecendo-lhe a sua captivante gentileza».

※

"O Jornal"

O seu proximo reapparecimento

Deverá reapparecer na proxima semana o nosso collega «O Jornal», ultimamente adquirido pelo sr. Horacio Rabello, membro do alto commercio desta praça. Estão sendo ultimadas as novas installações daquelle matutino que apresentará nova feição material, circulando com oito paginas diarias.

※

Vida judiciaria

(Conclusão da 1.ª pagina)

rador geral do Estado J. Gaudencio C. de Queiroz.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Recurso de «habeas-corpus» ex-officio n. 7, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito; recorrido Luiz Pereira de Souza.

Ao mesmo desembargador. Idem n. [illegible], da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito, recorrido Severino de Pontes Barbosa.

Ao desembargador Vasco de Tolédo. Appellação criminal n. 15, da comarca de Campina Grande. Appellantes o juizo de direito e o réo Manoel Ferreira da Silva vulgo «Calçára»; appellados o réo João Francisco da Silva, vulgo «Pedregulho» e a Justiça Publica.

Ao desembargador José Novaes. Idem n. 16, da comarca de Guarabira. Appellante o juizo de direito; appellado João Francisco Gonçalves.

Ao mesmo desembargador. Recurso criminal n. 7, da comarca do Ingá. Recorrente o juizo de direito; recorrido Manoel Albino do [illegible].

Ao desembargador Pedro Bandeira. Idem n. 8 da comarca da capital. Recorrente o juizo de direito da 1.ª vara; recorridos Olidio Matheus de Noronha e Virginio Manoel dos Santos.

Passagem. — Aggravo de petição n. 1, da comarca da capital. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Aggravante Maximiniano Aureliano Monteiro da Franca; aggravado o juizo da 2.ª vara. O relator passou com o relatorio ao desembargador Bôtto de Menezes.

Despachos. — Recurso criminal n. 6, da comarca da capital. Relator o desembargador Vasco de Tolédo. Recorrente o juizo de direito da 2.ª vara; recorrido Targino Antonio Francisco.

Appellação criminal n. 12, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o desembargador Paulo Hyppacio. Appellante a Justiça Publica; appellado Tobias de Gouveia.

Idem n. 11, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante o juizo de direito; appellado Antonio Cabral da Silva.

Idem n. 13, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante o juizo de direito; appellado João Vieira da Silva.

Idem n. 11, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante o juizo; appellado José Mariano de Siqueira.

Appellação civel n. 6, da comarca do Ingá. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellantes Manoel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcante.

Idem n. 33, da comarca da capital. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante a Companhia Lloyd Industrial Sul Americano; appellado o juizo da 1.ª vara. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

[illegible]

Appellação criminal n. 3, da comarca da capital. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante Antonio Carlos de Menezes; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres. — Recurso de «habeas-corpus» n. 6, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo de direito, recorrido José Sabino da Silva.

Recurso criminal n. 3, da comarca da capital. Recorrente o juizo de direito da 2.ª vara; recorrido o mesmo.

Recurso criminal n. 47, da comarca da capital. Recorrente o tenente Guilherme Falcone; recorrido major Genuino de Albuquerque Bezerra.

Appellação criminal n. 8, da comarca de Souza; appellante a Justiça Publica; appellado Aprigio José da Silva.

Idem n. 5, da comarca da capital. Appellante o juizo de direito da 2.ª vara; appellado Julio Maximiniano de Oliveira.

Idem n. 10, da comarca de Cabaceiras. Appellante o juizo de direito; appellado Adias Pereira de Araújo. O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação do dia. — Carta testemunhavel n. 4, da comarca de Mamanguape. Testemunhante Antonio Ayres de Mello Filho; testemunhados d. Emilia Uchoa de Andrade Lisbôa e outros.

Appellação criminal n. 24, da comarca de Santa Rita. Appellantes Benjamin Fernandes e Companhia; appellado Pedro Gomes de Carvalho. Foi designado a 1.ª sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos: — Recurso de «habeas-corpus» n. 5, da comarca de S. João do Cariry. Relator o desembargador Candido Pirilo. Recorrente o juizo; recorridos Martins Honorio e José Emygdio.

Idem, n. 4, da comarca de Itabayanna. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo de direito; recorrido o menor Francisco Firmino de Castro. O Tribunal, por unanimidade, confirmou os respectivos despachos recorridos.

Appellação criminal n. 80, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Vasco de Tolédo. Appellante Cicero Marcolino da Silva; appellada a Justiça Publica. O Tribunal, por unanimidade confirmou a sentença appellada.

Aggravo civel n. 12 da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Aggravantes Henriques Alves de Souza e sua mulher; aggravado o juizo de direito. O Tribunal, por unanimidade deu provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado.

Carta testemunhavel n. 5, da comarca de Piancó. Relator o desembargador José Novaes. Testemunhante Antonio Nasario da Silva, testemunhado o juizo de direito. Adiado a requerimento do relator.

Embargos a execução n. 1, do extincto termo de E. Santo, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Embargante João Francisco de Lima, embargados João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. Addiado a requerimento do relator.

Recurso criminal ex-officio n. 50, da comarca da capital. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Recorrente o juizo de direito da 2.ª vara; recorrido Francisco Lins Guedes Pereira. Em mesa para julgamento.

Assignatura de accordãos: — Petição de «habeas-corpus» n. 7, da comarca da [illegible] de direito Mauricio de Medeiros Furtado em favôr dos pacientes Febronio Olyntho de Souza e outros pronunciados na comarca de Piancó.

Recurso de «habeas-corpus» [illegible] ex-officio, da comarca de Areia. Recorrente o juizo de direito; recorrido Cicero Claudino.

Idem n. 2, da comarca de Piancó. Recorrente o juizo de direito; recorrido Pedro Pereira de Mendonça.

Idem, n. 3, da comarca de Santa Rita. Recorrente o juizo de direito; recorrido Severino Francisco do Nascimento.

Fôram assignados respectivos accordãos.

A palavra e a causa

(De Paris)

(Especial para "A UNIÃO")

Interessante dialogo um desses dias ouvido nos corredores do Luxembourg:

— Meu caro collega, dizia um senador da esquerda ao sr. Joseph Caillaux, commettestes, pelo menos, uma iniquidade: foi não chamar de «imposto sobre o capital» ao vosso projecto de reforma financeira.

— Que quereis? responde o antigo ministro das finanças; eu sou da velha escola. As palavras, para mim, nenhum valor têm; não ha como os factos que ellas representam...

E' certo que na discussão do imposto sobre o capital as palavras exercem um papel primordial: estas cobrem a face com horror, aquellas fingem crer que no dia em que o imposto sobre o capital for votado tudo estará salvo. Com effeito, como disse com justeza um dos nossos confrades, o imposto sobre o capital existe em França ha mais de meio seculo e não ha um francez que não o pague. Que são os direitos de successão senão uma verdadeira diminuição do capital?

Haja vista M. Robineau, o eminente governador do Banco da França — a historia é divertida e vale a pena de ser citada — que, no fim deste anno herdou de uma parenta longinqua a somma de dois milhões de francos. Havia, infelizmente um pequeno passivo e uma pequena contestação que era preciso regular. Havia também que pagar direitos ao fisco, os quaes se elevavam a 60 %, ou seja 1.200.000 francos. Em resumo, de sua herança M. Robineau não liquidou cinco centimos. Mas ao Estado a este coube integralmente seu milhão e 200 mil francos. Chama-se a isso direito de successão, se vos apraz; porém, na realidade é um onus sobre o capital e dos mais bem caracterizados: as três quintas partes da fortuna deixada pela prima de Robineau foram-se de um unico golpe do Thesouro.

Temos pelo contrario, o projecto defendido ha pouco pelos socialistas e que importa uma contribuição de 10% de cada cidadão francez; mas elle permitte uma dilação de varios [illegible] para se pagar esse imposto.

Supponha-se, por exemplo, [illegible] burguez [illegible] de 100.000 francos em valores moveis. Terá de dar 10.000 francos ao [illegible] terá direito a cinco annos para entrar com essa importancia, o que representa para elle uma prestação de 2.000 francos annuaes. Nenhuma força humana poderá desviar todos os [illegible] bilhetes de 1.000 francos tirados de seus rendimentos. Na pratica, portanto, o nosso burguez terá supportado durante cinco annos um super-imposto sobre a renda; não terá, propriamente [illegible], uma diminuição de capital [illegible]. Entretanto dir-se-ia que [illegible] uma subtracção de [illegible]. Assim o querem a magia das palavras e o rigor das formulas.

Num romance de Alexandre Dumas ha um cigno monge, chamado Gorenflot e que comia ás sexta-feiras uma franguinha, mas tendo o cuidado de consideral-a como se fôra peixe. Outro tanto se póde dizer do imposto com que se nos ameaça. Antes de tudo baptizemol-o de «diminuição do capital» visto o exigir a politica, e clamemos bem alto que se trata de uma nova imposição, se bem que se o pratique ha cincoenta annos sobre nossos haveres de paes a filhos.

Uma coisa é certa: quer se trate de peixe ou de frango, seremos mais ou menos comidos... — V.

A Allemanha actual

Palavras do ministro Ortiz Rubio

(Correspondencia epistolar para "A UNIÃO")

O sr. dr. Pascual Ortiz Rubio, ex-Ministro do Mexico nesta Republica, e actual Embaixador no Brasil, antes de deixar a Allemanha, concedeu á imprensa daqui uma entrevista, por occasião do chá que lhe offereceu o presidente Hindenburg.

Nessa entrevista, s. ex. disse que logo depois de haver assumido o seu posto aqui, se havia convertido num admirador incondicional da Allemanha fazendo resaltar, particularmente, a admiração que lhe merecia este paiz pela rapidez com que se vinha restabelecendo das consequencias da inflação monetaria, graças ás suas qualidades economicas verdadeiramente excepcionaes e á estupenda vitalidade, que demonstrara seu povo na lucta pela existencia, quando o paiz se vira ameaçado, e, posteriormente, pela profunda fé que a nação allemã acalenta no seu porvir.

Accrescentou, textualmente, o sr. Ministro mexicano: «No dominio da politica, foi para mim uma verdadeira revelação a disciplina do povo allemão, observando — até os desafectos á forma governamental da actualidade — a Constituição Republicana que rege o paiz, a respeito do que, o presidente Hindenburg é um modelo luminoso».

Referindo-se á sua acção diplomatica, disse que, além do cultivo da tradicional amisade entre os dois paizes, — o havia preoccupado, no desempenho das suas funcções, o fortalecimento e o desenvolvimento das relações economicas entre elles, e mencionou, a seguir, como factos tendentes a alcançar o seu objectivo, o impulso que havia dado á Camara de Commercio Germano Mexicana de Berlim; a excursão de preeminentes industriaes, scientistas e jornalistas de nomeada allemães ao Mexico, a qual havia dado os mais lisongeiros resultados; a segunda excursão desse g[illegible] que estava sendo preparada e a de importantes homens publicos do Mexico á Allemanha, a realizar-se brevemente.

Passando a referir-se ás relações de cultura dos dois povos, s. ex. recordou a cerimonia commemorativa em homenagem a Humboldt, e ás varias conferencias que havia realisado com o fim de revelar aos allemães o verdadeiro Mexico, e expôr a orientação de seu govêrno, favoravel, incontestavelmente, á immigração de extrangeiros bem intencionados e á sua collaboração no engrandecimento do paiz.

«A supposta aversão aos estrangeiros na Allemanha é uma fabula grosseira» — disse o sr. Ministro Ortiz Rubio, que concluiu, textualmente: «Pois o que eu comprovei pessoalmente, tanto no meu caracter official, como, e principalmente, como incognito, pois recebi sempre as mais gratas impressões da hospitalidade e da cortesia allemã».

NOTICIARIO

Communicando ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o haver sido acclamado presidente de honra do «Comité Nacional Pró-Washington Luiz e Mello Vianna», a secretaria dessa agremiação dirigiu a s. exc. o seguinte officio:

«De ordem do sr. presidente do «Comité Nacional Pró-Washington Luis e Mello Vianna», tenho a honra de communicar a v. exc. que em assembléa geral, realizada em 27 do corrente, foi o vosso prestigioso nome acclamado presidente de honra desta agremiação politica.

O criterio que inspirou a soberana assembléa na acceitação da proposta formulada pelo sr. general dr. Cardoso de Menezes, que foi unanimente approvada, fundou-se em altruistico sentimento patriotico de que é v. exc. incontestavelmente preponderante factor.

O «Comité» conta, assim, com o vosso destemido e franco apoio na construcção desse ideal puramente brasileiro que de 1926 a 1930, elevará os eminentes estadistas srs. drs. Washington Luiz e Mello Vianna, ás culminancias do supremo posto da nossa nacionalidade. Saúde e fraternidade — *Dr. Raul N. Varello*, pelo 1.º secretario».

***

Francisco Dyonisio da Nobrega, commerciante em Serraria, viajava, hontem, como passageiro de 2.ª classe da Great Western, para esta capital, conduzindo a quantia de nove contos de reis (9:000$000).

Por occasião de estar no trem, o sr. Dyonisio exhibiu, perante algumas pessôas que viajavam no mesmo trem, a referida quantia, que trazia no bolso.

Desembarcando nesta cidade, o sr. Dyonisio da Nobrega, se dirigiu para a Praça 1817, onde deu por falta do dinheiro, vendo que tinha sido victima de um furto.

A policia teve conhecimento do facto, tomando as necessarias providencias.

***

Movimento de doentes nos diversos Postos desta capital, durante a semana de 22 a 27 do corrente:

Matriculados 103; f[illegible] administradas 118 medicações contra verminoses, 43 contra impaludismo, 204 contra syphilis e outras doenças venereas, 60 reconstituintes e leites 147 curativos diversos, 7 injecções anti-rabicas, 9 vaccinações, 4 pequenas intervenções cirurgicas, 18 exames de urina, 12 de fezes, 10 de escarro, 1 pesquiza de treponema, 1 de hematozoario e aviadas 131 receitas.

***

O sr. dr. chefe de policia concedeu hontem salvo-conductos aos cidadãos Sancho Patricio, para Recife; Manoel Vidal Ramos, para o sul do paiz; Severino Rodrigues de Araújo, para o Pará, Elias Monteiro, para Bahia e Pedro Fernandes da Silva Guimarães para o Rio de Janeiro.

***

Dos srs. Manuel Gomes de Almeida e Othon Toscano Barrêto, respectivamente, prefeito de Areia e sub-prefeito de Mamanguape, o sr. dr. Democrito de Almeida, secretario geral do Estado, recebeu os officios subsequentes:

«Communico-vos que, dando cumprimento ao que dispõe o art. 9.º da lei [illegible] 625, de 1.º de dezembro do anno findo, prestou fiança o thesoureiro da P[illegible] sr. Antonio Paustino Duarte, sendo fiador o negociante Antonio Maria Alves Pereira, conforme escriptura publica passada no cartorio do tabellião sr. Manuel Pires Fabricio da Costa, cuja copia se acha archivada na mesma Prefeitura.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. Saúde e fraternidade — Manuel Gomes de Almeida, sub-prefeito em exercicio».

«Communico a v. exc. que no dia 31 de janeiro, foi pela exma. senhorita d. Severina Juracy Luna, prestada fiança, na qualidade de thesoureira deste municipio, conforme preceitua a lei estadual n. 625, de 1.º de dezembro do anno de 1925, proximo passado; aquella senhorita que já vinha exercendo o cargo desde o mez de outubro fez hypotheca da casa de moradia, construida de tijollos, em bom estado de conservação, situada á rua do Rosario desta cidade, nos termos do § 1.º art. 9.º da citada lei; predio que pertence a Fernando Florencio de Carvalho, commerciante, nesta cidade o qual lhe foi offerecido para aquelle fim, sendo lavrada a respectiva escriptura, no 1.º cartorio. Saúde e fraternidade — Othon Toscano Barrêto, sub-prefeito».

***

Por officios de 23 e 25 do expirante o sr. Clodoaldo Gouveia, fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força, communicou ao chefe do Estado haver multado a mesma emprosa nas importancias de 272$000 e 400$000, por infracção de clausulas contractuaes estatuidas no dec. n. 1207, de 29 de setembro de 1923.

***

Há na repartição geral dos Telegraphos um telegramma retido para Sady Lebolno Silva, Alfandega.

***

Tendo de seguir para a Europa, hoje, o sr. Guilherme Krönck, consul dos Paizes Baixos, enviou ao presidente João Suassuna o seguinte officio:

«Pela presente tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc., que em negocios da minha casa commercial e em gozo da licença concedida pela Real Legação dos Paizes Baixos na Capital Federal, seguirei para Europa no dia 28 do corrente mez.

Durante a minha ausencia fica encarregado dos negocios deste Consulado, como consul interino, meu socio, o senhor Gustav Mollmann.

Apresentando á v. exc. as minhas despedidas, peço queira acceitar os protestos de minha mais alta estima e subida consideração. — G. Krönck, consul dos Paizes Baixos».

***

A' Repartição Central da Policia, foi encaminhada por officio da directoria da Cadeia Publica, para os devidos fins a duplicata e factura da importancia de quatro contos duzentos e oitenta e quatro mil quatrocentos réis (4:284$400), firmada por M. Cunha & C.ª proveniente dos concertos dos portões e camas daquella casa de reclusão.

***

Existem na Cadeia Publica, 230 reclusos, sendo 8 não arraçoados.

Fôram distribuidas 225 rações, inclusive 15 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria, e 3 aos empregados de pernoite no estabelecimento.

***

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 27: Recife trafegou até 5 horas. A média da demora entre Parahyba e Rio 20 horas, entre Parahyba e Norte 3 horas e entre Parahyba e o interior do Estado, de Alagôa Grande em deante com demora. Renda do dia 26: 870$175, que foi recolhida á Delegacia Fiscal.

***

Directoria de Meteorol[illegible] (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba. Boletim do Tempo.

Sy[illegible] do tempo [illegible] de 18 h de 26 ás 18 h de 27 de fevereiro de 1926.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade normal e soprando ventos de sudeste. A maxima thermometrica registrada foi 33.3 e a minima pela manhã 21.6.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Campina Grande, Natal e Guarabira.

***

A Imprensa Official, remetteu ás diversas repartições do Estado, o seguinte:

Thesouro do Estado — 1 livro com 100 folhas, conta corrente de depositos de moedas.

Bibliotheca Publica — 1 caixa de papel «diplomata», timbrados.

***

Na repartição dos Correios serão fechadas, malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 11 horas — Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Alagôa Grande, Cachoeira, Guarabira, Areia, Arára, Bananeiras, Borborema, Calçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarahú e Tacima.

A's 12 horas — Alhandra e Pitimbú.

A's 17 horas — Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Pirauá, Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Serra Redonda, Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do paiz.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 9 horas — Cabedello.

A's 17 horas — Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabaiana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Paiz.

***

O expediente do dia 27 da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Petição da firma J. Clemente Levy solicitando que lhe seja dado por certidão o registro da guia de [illegible] baraço n. 28, expedida pela Mesa de Rendas de Pilar e referente a 6 volumes de pelles despachados pelo sr. Antonio Martins á firma peticionaria — A' 1.ª secção para certificar o que constar.

Idem do sr. Edgard de Brito Lyra e sua mulher solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que seja permittido cobrar-se na base de 3:200$000, preço por que contractaram vender as quintas partes que possuem nos predios n. 203 á rua Desembargador Trindade e n. 288 á rua Maciel Pinheiro, o imposto de transmissão devido ao Estado — A' 2.ª secção para informar quaes os valores das quintas partes dos predios referidos.

Idem da firma Velloso & C.ª solicitando que sejam transferidas do vapor «Rodrigues Alves» para o «Bocaina» 469 fardos de algodão despachados sob notas n. 417 e 418 — Em face da informação da 1.ª secção, concedo a transferencia requerida. Annotando-se os respectivos despachos, archive-se.

Officio n. 64, da administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro as necessarias providencias para que sejam impressos pela Imprensa Official 500 exemplares do quadro estatistico da exportação verificada pela Recebedoria de janeiro a dezembro de 1925.

A familia e a escola

Escrevem-nos da Inspectoria do ensino nocturno:

«Algumas vezes, certos alumnos, apresentando em casa falsos motivos, deixam de ir á escola dias e dias; outras vezes, illudindo a vigilancia paterna, vão perambular nas avenidas ou sentar-se nos bancos dos jardins, deixando, desse modo, que se passem as horas escolares para depois rumarem á residencia.

E quando qualquer banda de musica, á noite vae fazer o seu concerto, numa das praças ajardinadas da capital, então as aulas nocturnas têm a sua frequencia diminuida, porque os alumnos não sabem aproveitar o pequeno tempo de que podem dispor, nas primeiras horas da noite, em beneficio de sua educação.

Não acham bastantes as diversões dos dias feriados?

E' preciso incutir no espirito delles que as privações soffridas actualmente por não comparecerem, em todas as occasiões aos divertimentos publicos, em virtude de [illegible] necessaria a sua presença na aula, redundarão em [illegible] bens, logo que completarem a instrucção primaria.

Procurem os paes de familias indagar dos professores a assiduidade de seus filhos nos estabelecimentos de ensino onde estes aprendem, para que possam collaborar com efficacia na educação daquelles que naturalmente se encontram sob os seus cuidados.

A familia e a escola, juntas, farão mais e em menos tempo do que esta sómente.

Fazemos votos para que estas ligeiras palavras sirvam tambem de estimulo aos educandos que já estão livres da auctoridade paterna».

Associações

Caixa escolar «Arruda Camara» — Reunirá hoje, ás 12 horas a caixa escolar «Arruda Camara», a fim de eleger a nova directoria que tem de presidir os destinos dessa Associação, durante o presente anno [illegible]. O presidente [illegible] o comparecimento de todos os socios.

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1926
PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

Assignaturas:
Anno — — 24$000 Numero avulso $100
Semestre — 12$000 Numero atrazado $200

Publicações solicitadas a 400 reis por linha, na primeira inserção, e 300 reis, nas subsequentes.

A UNIÃO

SUPPLEMENTO DE ARTE E LITERATURA

"Voleta" de Albertina Bertha

Agrippino Grieco

Voleta de Andrela, a heroina do ultimo romance da autora da «Exaltação», é uma senhora que vive «ninhada de crepusculos azoinantes» (linguagem a Antonio Austregesilo), e pretende ser uma subtil casuistica do amor, uma doutora subtil da paixão, deitando em torno das coisas sentimentaes uma especie de verbiagem lorease, com multas manhas e muitas ideias protelatorias.

Palradeira infatigavel, passa do mais arrebatado dos mysticismos ao mais vermelho dos carnalismos. Ora mergulha em extases de freira, ora recorda as mulheres athenienses que, nas festas allegoricas das Panathenéas, iam pelas ruas empunhando os symbolos da vida fecunda.

Tendo talvez lido algum folheto divulgador das theorias de Freud, ella vê em tudo germens secretos da luxuria e tudo lhe parece animado pelas raizes profundas que trazem á arvore humana a selva do prazer voluptuoso. Sophista experta na arte de embaír os moralistas caturras, cá pelos nomes ao Desejo e mas ára o instincto com a mascara de setim dos chichisbéos venezianos que levavam as suas aventuras fescenninas aos conventos do Lido.

E uma bizarra figura de madama de mi letra esc lada pelas leituras perversas. Pena é que fale demais e fale com um preciosismo irritante, falando como ninguem fala ao mundo, tardio como os livros da marqueza d'Alkma, numa linguagem que escandalizaria as frequentadoras do hotel de Rambouillet, deixando mesmo a perder de vista a deformação caricatural de Molière ao crear as suas sabichonas e as suas preciosas ridiculas. Tal conversa é uma charada permanente, uma série de hieroglyphos que desesperariam o proprio Champollion.

Quer ser uma super-mulher. Tem requintes grammaticaes de purista e gesta de redourar, a ouro banana, velhos vocabulos esmaecidos pelo tempo.

Sempre que trata dessa creatura complicada, a autora não deixa de aturdir-nos com os enigmas pittorescos de Voleta, com a sua erudição de garganta e os seus gestos de pythonisa ou de maga pomp lana mordida pela tarantula. Quando, porém, para esclarecer a acção insinúa alguns detalhes terra a terra, á guisa de indicações scenicas, é um fracasso hilariante. A autora não tem geito para escrever phrases prosaicas e só vae bem nos derrames verbaes de gongorica, na discurseira romanesca, na rhetorica farfalhante.

Ha por exemplo, uma scena em que Voleta, já chamada por um admirador de «Nihilista da Luz» (?), de diôr da Hellades», (uma concorrente feminina do sr. Coelho Netto), de «Flandeira das Selvas» (?), entra a a recitar periodos delirantes, com aquella sua adjectivação, abusiva, provinciana, de adjectivos em cauda de pavão, quando o seu requestador, um barco que palestra em linguagem [illegible] e parece repetir as oitavas camoneanas ao fazer declarações de amor, começa a apalpar os bolsos á procura de cigarros». Ora, essa preoccupação de fumante (sem trocadilho) em meio a tantos madrigaes no gosto arcaico, choca o leitor com, inversamente, os lindos sonetos da sra. Gilka Machado que saem na «Revista Souza Cruz» ao lado dos annuncios dos cigarros Yolanda.

Ainda em outras passagens, um tal contraste se accentua.

Voleta—ao que já se percebeu—pretende empennachar antigos logares communs e reungir velhos trapos de vellado, pondo-se a jurar por Deus e a parolar na linguagem da baroneza de Canindé, dizendo que é a «Nova das Energias Immortaes», o «Beijo [illegible]», a «Nucleo [illegible] das contingencias», o «Nucleo soberbo das forças guiadoras», a «Reitora do Fremito Universal», a «Amante das Iniciações e dos Apogeus», e accrescentando que o Destino, ambiguo e mão, a envolve ao mesmo tempo em as cintas escarlates das Eumenides e em as chapas [illegible] lizadas de Aphrodite». [illegible] Ella, que se compraz no jargão esthetico e na giria mythologica; que se compraz em discutir sciencia, admirando Ehrlich (o inventor do 914?) e soltando uma phrase em allemão, talvez allemão de salsichatia: «Ich bin gekesselt»; ella, que cita os «ricorsi», de Vico, provavelmente através do sr. Fidelino de Figueiredo; ella, que quer imitar a inevitavel Salomé dançando a não menos inevitavel dansa dos sete véos, está, a certa altura, a flirtar com um secretario de legação, que a compara a Andromeda, a Venilla e a outras senhoras da antiguidade, quando, de repente (pag. 368) entra o criado com um prato de sandwiches. Mas passar-se assim da Grecia e de Roma ás Ilhas da Oceania, ou do paganismo ás «comidas», não será meio exquisito?

Accentua-se que a furia da egolatria de Voleta a leva a acreditar-se o centro do mundo, a inspiradora de paixões fataes, a mulher tragica da qual nenhum varão se approxima impunemente. A tudo ella communica a sua sexualidade desvairada. Vive a pensar em caricias; as suas narinas fremem sempre; vacilla entre mil espasmos, e o aroma das flores quasi a faz desmaiar. Presa de «phenomenos hystericos», sente o «appello da genese» e propõe-se a «fecundar outros plasmas» Volupia sinistra, com mil caretas e estertores, um arrepio perenne, eis a vida desta Voleta, um caso verdadeiramente clinico. Não sei como não fica logo doida, ella que, desde adolescente, viu no amor «uma luta, uma esquidencia, o estrabismo divino»

Gabando-se de ser a bisneta de um vice rei, e casada com um pobre diabo da plebe, cuja maior honra é descender de um general revolucionario, A cacia socialista, dado a propagandas egualitarias, e que a todo o instante tem [illegible] a mulher uma phrase «mochada (?!) de sarcasmos», ella deixa-se requestar pelos poetas e pelos scientistas, diz-se «ajaezada de sdes», no seu «lunatismo», imagina beijar a bocca de Joachim» (quem será?)

Bem que Voleta procura acariciar o «queixinho do marido» (pag. 110), mas como este, preoccupado com o seu socialismo, a desdenha, ella accelta a côrte de terceiros, caindo na metaphysica verborrhagica da paixão platonica.

Ac eita a côrte de um certo poeta Gonçalo de Tuy, fazedor de balladas, que, ao rever as provas do seu livro, se cobre de flôres e toma champagne, cid dão tão vaidoso que tem a impressão, de que o mar batendo nas rochas, lhe imita o nome, numa onomatopéa adulativa: tuy... tuy...; a de Paulo Terencio, um rapazelho que gosta de feminilisar-se, comparando-se as Menades e a Pasiphae; e a de Roberto Annes, um medico que tambem fala difficil e, num dialogo de salão, traz á baila o nome de uma tal Juliana Anicia, «princeza byzantina do seculo VI, que escreveu um tratado de medicina».

Voleta, para mais enfeitar os seus furores iromanticos, cita quadrinhas dos quinhentistas eroticos, eguala-se sacrilegamente ás santas abrasadas pelo amor divino, narcisa-se diante do espelho, muito satisfeita da sua propria belleza. . Nas crises de l. selvia, proclama-se um «ente medullar» e cospe nos preconceitos.

Quando vae a Buenos Aires, vê o vapor tangar com um pouco do seu «donaire e faceirice» Em viagem e na capital da Argentina, todos se apaixonam por essa mulher, a mulher mais importante do mundo, a Beatriz de centenas de Dantes.

Se lhe pedem um beijo, ella responde commentando Pascal, o «eu não eu» de Fichte ou uma sentença de qualquer escriptor portuguez do seculo XVIII.

No final, para liquidar tudo com uma tragedia folhetinesca, a romancista, não achando outra sahida, faz o marido-trambolho perecer debaixo dos escombros de uma casa por elle dynamitada, e Voleta, como no ultimo acto das peças burguezas, em que o vicio é punido e o bem é premiado, vae ser feliz nos braços de Roberto Annes.

E ahi está o livro da sra. Albertina Bertha. Sua erudição é duvidosa, por isso que cita Eschylo, Isocrates, Nietzsche, D'Annunzio e Unamuno em francez. No Original, cita apenas Shelley, mas assim mesmo estropiando-lhe o nome.

Só para atrapalhar-nos, fala numa rainha Aboubach, que nem o diabo sabe quem seja. Rima sem querer: «Meia noite acabava de «soar» no relogio da sala de «jantar».

Tal livro não passa de uma mascarada burlesca com pretenções a tragedia. Encontram-se nelle os carvões apagados do «Fogo» dannunziano.

Romance desconexo, cheio de saltos e buracos, de metaphoras em desordem e de banalidades sumptuosas. Nem caracteres, nem ambiente, nem acção. Uma logorrhéa aguda e uma successão de titeres mais ou menos amalucados.

Antes o supplicio da roda que lêr volumes assim, onde cada personagem é o commediante de si mesmo e se crê um caso teratologico de talento e de nobreza. Nessa galeria de singularidades macabras, ha apenas um ou outro trecho aproveitavel.

✻

Um instrumento do tempo de Luiz XIV

Recentemente, o sr. Sasha Votichenko fez ouvir, em Paris, um instrumento que parece historico, o tympanon, construido em Versalhes, em 1705, pelo [illegible] Hebenstreit, e que não sómente encantou Luiz XIV, mas inspirou a musicos, como Back, Telemann, Kuhnau, Couperin, Rameau, etc.

Em uma palestra muito documentada, sobre a resurreição de uma arte esquecida, o sr. Charles Oulmont fez reviver aos olhos dos parisienses os fastos do seculo XVII.

O eminente conferencista, depois de de reevocar o elogio do tympanon Kuhnau, que estampara na *Critica Musica*, de Mattheson, demonstrou que aquelle instrumento tinha um incontestavel direito de prioridade sobre o clavecino e o clavicordio.

O sr. Oulmont referiu-se ainda á grande voga que vem conquistando o tympanon, desde a sua apparição, pelos [illegible] de som, que maravilharam o rei, levando-o a recommendar aos seus artistas á decoração do novo *harmonium* com todas as riquezas de estylo daquella época.

Foi nesse mesmo instrumento, pertencente a sua familia, desde Hebenstreit, seu ancestral, que Votichenko executou as peças já referidas, coordenadas em fórma de *Suite antique*.

O timbre, muito apprazivel, do tympanon, lembra o do zimbalom, ou ainda, o do clavecino, tendo, porém, uma sonoridade mais ampla, uma vibração mais poderosa e grave de um brilho particularmente rico.

O sr. Votichenko, com a ajuda de duas baguetas, consegue, ferindo as cordas do instrumento, *nuances* e effeitos sonoros dos mais felizes.

A's vezes, o piano em surdina acompanha com discreção ao tympanon, como na *Gavota*, de Bach, e, assim, evoca deliciosamente, a atmosphera de um tempo ido. Esse instrumento, archaivô do piano, poderá, em nossas salas, misturar a sua voz tão particular ao côro complexo da orchestra moderna, ávida de timbres novos e de pittoresco inexplorado.

O merito de Votichenko será o de haver subtraido ao nimbo um instrumento, cujos effeitos são dos mais adormentadores.

Crepusculo na mata

Verão. Tarde. A floresta é um templo perfumado
De fragrancias subtis que se evolam no ar morno.
Atravesso, em silencio, o sombrio contorno,
Como quem atravessa um palacio encantado.

As arvores, que o sol em brasa tem crestado,
Rechinos tristes têm decigarras em torno.
E, no meio, o Pau d'Arco, ao sopro do bochorno,
Soberbo, não se move, heril, glorificado!

No poente rubro, o sol, tardo, desapparece.
E a mata em attitude hieratica de préce,
Semelha a cathedral olympica dos campos.

E, lenta, a noite desce. A mata se illumina
Com esmaecidos tons de sombra vespertina
Que, aos poucos, vai crescendo á luz dos pyrilampos.

S. Guimarães Sobrinho

O momento musical na Allemanha

Possue a Allemanha contemporanea, figuras de grande relevo, no circulo musical. Emquanto Scriabine e Stravinsky na Russia de agora, Ravel e Milhaud, na França, Respighi, Casela e Mallipiero na Italia, e Bella Bartok na Hungria agitam os quadros da nova theoria moderna, com as innovações surgidas no momento, combatendo os canones antigos da arte classica, conta o paiz de Wagner, onde sempre a musica esteve a gosto, com nomes do mesmo nivel, e de egual credo artistico na nova geração que ali firma os seus principios esthéticos em bases seguras.

Dirigindo este movimento, temos a juventude alegre, cheia de vida e de sól, de Ernst Krenck. Kreneck é um innovador muito moço ainda, com 23 annos, tendo escripto grande numero de partituras de operas e obras symphonicas. A opera nacional de Berlim acaba de levar, com o maior successo, a sua opera «O Castello Forte», indiscutivelmente de um thema arrojado, intempestivo, rebélde. Esta obra, como está a indicar seu nome, constitue uma ruptura completa com o theatro tradicional, vencendo pelo modo com que trata os themas em jogo, e pela forma original de como são elles discutidos em scena. Esta opera constitue uma antithese absoluta com a outra sua, genero burlesca — «O salto através da sombra», que em sua estréa deu motivos a fortes controversias da critica, da celebre Associação Geral de Musica Allemã de Franckfort do Men. Kreneck, em ambas as peças possue uma technica revolucionaria, independente, suggestiva. Elle é um creador que tem, apezar de muito novo ainda, poder preciso para animar os symbolos de sua arte, esgrimir os seus motivos esthéticos, os seus anseios e rumores cavos de idéas profundas, no mar alto de sua imaginação, na fórma plástica precisa e [illegible].

Ao seu lado, embora antagonista de suas idéas apezar das intimas relacões de conjuncto, conta a patria de Bach com um maestro de força de Paul Hindemith, que ainda mesmo legionario vermelho da renovação em materia musical, como Kreneck, delle se distingue por uma graciosa nota de ingenuidade de musica propriamente dita e um temperamento mais livre e menos revolto. Todos dois [illegible] sob a direcção de principios de Arnold Schömberg.

A' sua volta ha uma lucta gigantesca de idéas, travada entre os adeptos das novas theorias em campo.

Arnold partindo de Wagner, do «Tristão e Isolda», poz mais tarde a sua arte ao sabor do movimento que agitou as consciencias, muito embora, esteja prompto a regressar ao ponto de partida primitivo da sua propria obra, confessando-se partidario da escola conservadora.

Sem embargo, todos esses problemas esthéticos, tão fundamentaes e decisivos para o futuro da arte, estão reservados no momento ao circulo intimo dos profissionaes, circumstancias muito justas para estas considerações. O publico em geral pouco ou nada repara na inquieta-desenvolta nos centros como Berlim e Francfort, ignorando os seus programmas e creações. E apezar das reacções da arte nova, não só em concertos constantes, como em reuniões das sociedades musicaes, como por exemplo, «Gervandhaus» em Leipzig, o «Odeon» de Mannick, a Sociedade Philarmonica de Berlim e outras.

Otto Klemperer, é o nome em evidencia entre os modernos. Do lado conservador, defendendo as theorias classicas, destacamos nomes como os de Fritz Kreisler, Engen d'Albert, Franz de Vecsey, Carl Flesch e Carl Friedeberg, fugindo entanto do circulo [illegible] a tendencias modernas, Eduard Erdmann, Walter Giesekin e [illegible] Nikech.

Por todos os [illegible], considerava-se, na Lelessarta, a figura mais representativa de sua musica, Richard Strauss, o animador de «Salomé», Bunckner, tambem, no que importa a opera symphonica.

Como symptoma caracteristico da orientação artistica da nova Allemanha, devemos registar as audições constantes das obras de Wagner, em Beyruth, definindo assim a inquebrantabilidade do grande artista na memoria cultural e intellectual do paiz.

*** Darius Milhaud, compositor francez, pertenceu ao celebre grupo dos cinco (não confundir com os cinco russos) que em Paris escandalisou os dilettanti e os profissionaes com as mais estravagantes exhibições. Basta dizer que o actual «jazz-band» americano fica muito aquem das phantasias polyphonicas do famigerado quinteto. Mais tarde, Darius Milhaud veio ao Brasil, como secretario, parece-nos, da Legação Franceza, no Rio de Janeiro. Demorou-se entre nós e de volta á França sentiu «Saudades do Brasil.» Esse, pelo menos, é o titulo de uma serie de *suites* para orchestra de sua autoria, que acabam de ser executadas, em primeira audição pela orchestra dos «Concerts-Colonne» de Paris, sob a direcção de Gabriel Pierné, o celebrado regente.

Intitulam-se, separadamente: *Leme. Copacabana, Ipanema, Corcovado, Tijuca, Sumaré e Larangeiras.*

O publico recebeu bem, embora tenham havido alguns assovios, incomprehensiveis e talvez, exclusivamentes, pessoaes, como nos dá a entender J. Conteloube, na sua chronica do concerto: «Em 1.ª audicção uma nova serie para orchestra de *Saudades do Brasil* do sr. Darius Milhaud. O acolhimento dado a essas peças foi excellente, mas alguns «movimentos equivocos» acompanhados de assobios produziram-se nos andares superiores. Porque? Muito simplesmente porque estas peças eram assignadas por Milhaud e está escripto para certas pessôas, que o sr. Milhaud não pode e não deve escrever senão musicas atrozes, destinadas a nos fazer saltar de nossos «fauteuils».

Estas pequenas producções são cheias de seducções com rythmo embalador e o sr. Milhaud, ao que nos parece, tem o direito de escrever cousas despretenciosas, para agradar ou divertir. No caso presente não se lhe pode accusar de massante porque os trechos são extremamente curios. A primeira *Corcovado* sob um rythmo parecido com o do tango, agradou-nos bastante. A ultima *Laranjeiras* termina, maliciosamente, com uma pirueta.

A harmonia polytonal de que usa o sr. Milhaud desagrada, ás vezes, ao ouvido não, porém, nessas peças. Sua orchestração nada tem de aggressiva, ao contrario, é extremamente discreta.» — **A. N.**

✻

*** E' sabido o humôr irrealistivel de Hans Sachs, o popular mestre cantor de Nuremberg. Não é só na sua palestra que se está evidenciando sem recelos. Algumas scenas do **Fastnachtspiele**, dentre outras, a do acto comico do camponez no Purgatorio, guardam um delicioso travo rabelaineano, com visiveis pontos de contacto com Stern. Segundo se sabe, o celebre cantor procurava extrahir até mesmo dos dialogos intimos com os amigos, motivos hilariantes para as suas obras. Certa vez, em Nuremberg, Walter de Stolzing, de sua privança, depois de antever o ridiculo em que se ficava, em Der Baner in Fefeener, bieve a replica vi lenta de Sachs:

—Aborrece-te a funcção de modelo?

E' de calcular o desapontamento do discipulo.

"O Egypto Brasileiro"

Ludovico Schwennhagen

O ponto final da minha viagem atravez o Nordéste do Brasil me trouxe ainda um resultado inesperado que confirmou e ampliou completamente minha theoria: Encontrei o «Egypto brasileiro». Subindo o rio Opála, que um padre transbaptizou em S. Francisco, num barco com velas de borboleta, estudei primeiro essa forma das velas, a qual eu nunca observei, nem na America, nem na Europa. Todos os barcos do rio tinham a mesma forma nas suas velas; alguns chamaram-nas velas de borboleta, outros velas de morcego. Brevemente achei a solução. Nas paredes dos antigos templos egypcios, as quaes são cobertas de retratos, quadros e escripturas hieroglyphicas, existem desenhos de navios, navegando no Nilo, com velas da mesma forma. Lembrei-me que eu mesmo vi em Alexandria barcos fluviaes, que percorrem os braços do delta do Nilo, com velas semelhantes.

Pouco depois fiz eu outra observação. Em todas as minhas viagens pelo interior do Brasil examinei o typo ethnologico de todos os habitantes e já possuo uma certa pratica, para constatar os diversos gráos de descendencia tapuya, tupi, negra e européa. Mas nas povoações das margens do rio Opála encontrei um typo que ainda não tinha observado: gente com côr bronzeada e narizes redondos. O tapuyo tem um nariz grande com ponta grossa, o tupi tem o nariz europeu apontado, o negro tem o nariz chato com ponta larga, nenhum delles tem um nariz com ponta redonda.

Este ultimo é o typo dos fellacos do Egypto. Peço consultar qualquer obra illustrada da historia universal, onde se encontrará na historia do antigo Egypto o typo dos fellacos, todos com narizes redondos.

25 kilometros acima da foz do rio começam em ambos os lados aterros, construidos em linha recta, que separam no tempo da enchente as lagôas do rio. As lagôas ficam sempre ligadas com o rio por canaes estreitos, pelos quaes entra a agua no começo da enchente e despeja-se a agua no começo da vazante. Depois, desde abril até novembro, as lagôas fornecem o terreno adubado para as plantações de arroz e algodão. Subindo o rio, o systema de irrigação, que corresponde inteiramente com o systema da irrigação do Nilo, praticado ali ha 5 000 annos, apresenta se sempre mais aperfeiçoado. Numerosas serras e morros flanqueiam o rio, interrompendo a irrigação; mas cada trecho plano, sendo curto ou comprido, tem o aterro, o canal a lagôa e mais uma longa cêrca de pedras, de altura e grossura de 1 1/2 metro, que protege as plantações contra a violencia das chuvas torrenciaes. Essa obra grandiosa, que se estende até a zona das cachoeiras, estava feita já na chegada dos portuguezes, como testemunha indelevel e innegavel da antiga civilização do Brasil.

O ponto supremo, porém, é a grande cachoeira do Kartum brasileiro, denominada hoje, devido a vaidade ridicula dum viajante, Paulo Affonso. No tempo da chegada dos phenicios (1100 a. Chr.) o grande rio (S. Francisco) ficou reduzido no alto verão a um pequeno riacho. No inverno, a navegação era franca e facillima até Piranhas, e os peritos navegadores comprehenderam logo, que ali devia existir um certo obstaculo mysterioso. Os indigenas contaram que mais em cima existia uma lagôa muito grande, quasi um mar, donde sahia o rio; mas no verão a agua ficava mais baixa e não podia passar a alta montanha. A memoria da «Grande Lagôa» existiu ainda no tempo da chegada dos europeus, o que relatam muitos autores.

Cêrca de 900 a. Chr. trouxeram os phenicios os primeiros engenheiros egypcios ao Brasil, para organizarem a exploração das minas auriferas, e esses engenheiros estudaram tambem a questão das cachoeiras do rio Opála. O caso foi o mesmo, como o do Nilo. As cachoeiras de Kartum eram antigamente muito estreitas; em cima ficou um lago enorme e no verão era o Nilo quasi secco. Os Pharaós mandaram alargar e regularizar a passagem, o qual serviço continuava durante dois millennios, e hoje elle foi restabelecido pelo governo britannico. -Aqui, na cachoeira, chamada Paulo Affonso, repara se muito bem o trabalho dos antigos engenheiros. Uma parede de 50 metros de altura é cortada nas pedras, a qual possibilita a grande queda de agua; no lado opposto, 10 metros encima do fundo da parede, enxerga-se um tunel de 3 1/2 metros de largura, cortado na pedra, que devia servir como um cano subterraneo, para a passagem de agua. O trabalho, porém, foi tão difficil que os engenheiros desistiram, depois de ter cortado um comprimento de 20 metros. Limitaram-se a abrir cinco canaes, os quaes todos se desaguam no mesmo buraco, cortado pela grande parede. Eu repito A natureza já tinha cortado a passagem da agua durante a cheia do inverno; mas a mão e intelligencia humana regularizaram a correnteza do grande rio Opála.

"Quando veio o crepusculo..."

Silvino Olavo

Téo-Filho é, hoje, no Brasil, o romancista de maior actividade. Por força de contracto com a grande casa editora — Livraria Leite Ribeiro, obriga-se este fecundo escriptor a dar um romance por anno.

Sua bagagem literaria, que já anda por quinze volumes, todos em segunda e terceira edição, de cinco a oito milheiros cada uma, é bem o indice eloquente da evidencia do seu valor e da sua capacidade productiva.

E' caracteristicamente o escriptor moderno, integrado no verdadeiro espirito da epoca. Téo-filho distribue o seu tempo, num *jour le jour* de quatorze horas de trabalho, por seu expediente no Ministerio do Interior e pela direcção de três emprezas literarias, sobrando-lhe ainda tempo bastante para preencher a victoriosa faina dos seus romances. Terminamos a leitura do «Quando veiu o crespusculo...» que aquella casa editora acaba de lançar, tendo tido o autor a gentileza de nos endereçar um volume com enfeitante dedicatoria. Este «Quando veio o crepusculo...» faz parte de uma série que Téo-Filho iniciou, o anno passado, sob a consuetude de um ruidoso successo de livraria, com o «Perfume de Querubina Doria» que a critica sensata do paiz acolheu dignamente.

Continúa, portanto, o presente volume o plano que o romancista pretende desenvolver, em vastas proporções, numa obra de folego, á maneira da «Comédia Humana» e dos «Rougon-Macquart».

Téo-Filho tem sido accusado por certa parte da critica de ser um romancista futil e o autor de uma obra sem finalidade.

—E' esta uma irrogação gratuita que se funda numa falsa comprehensão da sociedade actual.

E, dando mesmo que assim seja, não será a isto que nos leva esta phase inharmonica, de transição esthetica e de cosmopolitismo dissolvente?

O papel do historiador psychologico da sociedade moderna, na tyrania do seu opportunismo pragmatista, é o de um registrador de sensações e o de um fixador de attitudes ephemeras. Se a obra de Téo-Filho é futil, a culpa não é sua e sim da sociedade que elle descreve, tal como é a sociedade do Rio de Janeiro.

E se ha nessa obra, como resultante, um certo *non-chalant* moral, está ahi, nisto que se póde denominar de «pessimismo constructor», a propria finalidade de sua arte.

Porque a sociedade, vendo espelhar-se no crystal da arte literaria as gafas que a engelham moralmente, deve antes para não ser cynica, tomar como correctivo e não como incentivo á contumacia ou coisa simplesmente innocua, a tarefa do escriptor.

Téo-Filho põe-se no campo da vida. Não tem telescopio nem microscopio Apenas, de vista desarmada, com o só instrumento da sua observação Incidindo sobre uma galeria normal de personagens, todos talhados na mais justa proporção do meio ambiente, vae recolhendo, com a precisão de um sismographo, os rythmos deste *Chant d'Apaches* da sociedade carioca.

E vae desde o *bas fond* ás altas camadas burguezas e aristocraticas.

Toda a sua obra se desenvolve num só plano, segundo um systema mais ou menos caprichoso de intersecção, num enredo que, mesmo se differenciando em episodios distinctos por cada volume, continúa sempre, impregnado dos mesmos fluidos sensuaes e espirituaes.

Sem renunciar peremptoriamente a todas as entidades psychologicas, que trabalham as obras de introspecção, elle parte da experiencia pura, para chegar ao mesmo resultado, por um processo mais simples e mais efficiente de psychanalyse collectiva Não é nem um analysta ao modo de Paul Bourget nem um imaginativo. E' antes um memorialista á maneira de Marcel Proust. Seus livros são agrupamentos de sensações ligadas pelo fio do sentimento e de uma continuidade emocionante. Representam bem mais do que um mero exercicio da intelligencia e a simples memoria das emoções extinctas. Seus romances são accumulação de emoções sempre vivas, vibrando, em conjuncto, na placa sonora de um temperamento. A influencia dispersiva do homem actualista, encaminhando todas as energias para um fim utilitario, não só tem baixado o nivel da mentalidade e do sentimento e mutilado, de certo modo, a integridade natural dos espiritos, como também tem affectado a solidez e a propria esthetica da estructura social.

Dentro da complexidade da vida actual, da differenciação das aptidões e dos meritos, que é a iniludivel consequencia do progresso no desenvolvimento da cultura, dentro de tudo esse pandemonio da evolução social, o esforço mais nobre do artista é sem duvida aquelle que tem o escopo de salvar, no entrechoque dos interesses, as idéas e os sentimentos fundamentaes sobre que se erge o edificio da vida subjectiva e da vida moral.

E este esforço está implicito na obra de Téo-Filho. Sua intenção é transparente no seu processo de romancista moderno. Nenhuma culpa lhe poderia caber pelo sadismo da sociedade que se obstina em transviar pelas veredas escuras de Caliban em vez de seguir pelos caminhos floridos de Ariel. Se a arte que, segundo a these desenvolvida por Shiller, encerra a virtualidade de uma cultura mais *extensa* e completa, como elemento de educação humana póde contribuir da maneira mais efficaz para a formação de um amplo e nobre conceito da vida, não é senão com este objectivo que Téo-Filho se dedica a tão afanoso quão ingrato labor intellectual. Dotado de um bello senso de proporções estheticas, o seu estylo é fluido, livre de preciosismos e desses colletes de forças do academicismo rigido e implacavel.

Não há estiradas adiaphoras nem theses pretenciosas nas suas paginas que se lêm com interesse crescente e com delicada emoção, do começo ao fim.

O que se percebe, através dos dialogos bem urdidos dos seus personagens, é sobretudo o homem de espirito, que faz da ironia amavel uma arma de elegancia victoriosa na vida de aventuras da sociedade carioca.

Lendo este seu «Quando veio o crepusculo...» tenho a impressão amoravel de me trasladar novamente áquelle meio de gente sonhadora e *blagueuse* e refruir aquelle convivio esfusiante de verve e de facecias inconsequentes.

No capitulo da «Livraria do Mundo Literario», passo em revista toda aquella farandola de intellectuaes que a penna resplandecente de Harold Daltro, em recente e opportuno artigo para a revista dos srs. Freitas Bastos & Spicer, formou em galhardo pelotão, á porta daquella «cidade que pensa».

Téo-Filho é um romancista que agita o meio com vivacidade e graça. Vê-se nesse movimentado capitulo do seu livro toda aquella colmeia brilhante que enxamela, das cinco ás seis horas da tarde, na porta daquelle cortiço litterario. Alli apparecem o *frak* philosophico do poéta Pereira da Silva, o chapéo eminentemente futurista de Graça Aranha, o pencenez do Conselheiro XX, a bengala pamphletaria de Paulo Silveira, os occulos ensaisticos de Renato de Almeida, o sorriso voltaireano de Agrippino Grieco, o espirito harmonioso de Ronald de Carvalho e a serenidade do proprio Téo incarnado nesse Claudio Lacerda, de invencivel displicencia para a ferula dos criticos que não pensam como elle...

Tenho, pois, contrahido com Téo-Filho uma divida de gratidão por me haver proporcionado esse prazer espiritual de integrar-me, por algumas horas, nesse suave convivio dos semelhantes.

✻

*** O joven pianista brasileiro Burle Marx realisou, em Paris um concerto na sala Majestic, alcançando esplendido triumpho.

O musicista patricio acaba egualmente de realizar uma serie de recitaes na Allemanha, e, a julgar pela critica da imprensa allemã, os seus meritos de artista foram ali plenamente confirmados. Referindo-se a Burle Marx a «Vossische Zeitung» de 1 do corrente mez diz que a sua execução é eminentissima, rythmica e que para esse pianista o rythmo é como que um nucleo espiritual a servir de corpo para toda a sua dynamica. O programma, no qual figurava não só Bach e o «Carnaval» de Schumann, mas obras de autores contemporaneos, como Ravel e Albeniz, demonstrou ser o joven musicista possuidor de um intellecto musical extensissimo e de uma grande variedade instrumental dignos de apreço.

A «Dresdner Neuste Nachrichten» de 4 do corrente, diz o seguinte: «Burle Marx, o joven pianista brasileiro, surprehendeu-nos na Kunstlerhaus com uma «soirée» de piano preciosissima.

Já interpretando Bach á maneira de Busoni, provou elle possuir uma sensibilidade tonica magnificamente desenvolvida que poude, em seguida, tomar livre curso nos lyrismos do «Carnaval» de Schumann. Não passa despercebido o punhado de notas falsas que lhe escapa, mas isso nenhum mal faz pois no seu todo a sua execução se reveste de tão benefico frescor, que de bôa vontade se escurecem essas pequenas imperfeições da belleza. O joven pianista soube modelar uma porção de pequenos episodios com genialidade tal que nos evoca á imaginação o espirito ardente de Schumann, quando revela aos seus amigos a obra nova».

Vida escolar

Collegio de Nossa Senhora das Neves

Exames. Nos dias 22 e 23 do corrente, realizaram-se nesse educandario os exames de admissão ao 1º anno do Curso Normal e Commercial.

Foram habilitadas para o curso Normal: Virginia Bathar, Carmen Cicéro, Antoinetta Espinola, Maria do Carmo Ramos, Esmeralda Rocco, Maria José Rabello, Lauridys Souza Gama, Maria de Albuquerque Pedrosa, Luciola Carvalho, Maria de Lourdes Rosa, Guilhermina Gomes, Maria Trigueiro, Alayde Torres, Claudia Cabral, Bernadette Mindello, Maria do Carmo Souza.

Reprovadas 4.

Exames da 2ª epoca – Curso Normal – 1.º anno – Portuguez: approvada simplesmente Francisca Barbosa.

Francez: approvadas plenamente Francisca Barbosa, simplesmente Hilda [illegible]

Arithmetica: approvada plenamente Francisca Barbosa.

Desenho linear e Calligraphia: approvada com distincção Olivia Barbosa, approvada plenamente, Francisca Barbosa.

Reprovada 1.

Geographia: approvadas simplesmente Francisca Barbosa, Argentina Vital, Darcila Soares.

Reprovada 1.

2.º anno – Portuguez: approvada simplesmente Francisca Barbosa.

Reprovadas 2.

Francez: approvadas simplesmente Francisca Barbosa, Honorina Amelia.

Algebra: approvada plenamente Honorina Amelia, simplesmente Francisca Barbosa.

3.º anno do C. Normal – Portuguez: approvada simplesmente Plautilia Mello.

Reprovada 1.

C. Normal – 2.º anno. Desenho natural: approvada plenamente Maria do Carmo Soares; simplesmente Candida Queiroz, Euryal e Pereira, Marietta Cunha, Honorina Amelim.

Reprovada 1.

Geographia: approvada simplesmente, Julia Almeida.

Reprovadas 2.

Curso Commercial. Exames de admissão. Habilitadas: Julia Baptista, Durcy Queiroz, Etelvina Moura, Marietta Fernandes, Celia Miranda, Cecy Castello Branco, Elza Marques, Maria de Medeiros Costa, Philomena Trigueiro, Tereza de Jesus Medeiros, Alzira Coêlho, Ermelinda Ponce, Donata Dias de Andrade, Edith Lins, Celeida Ribeiro, Annita Albuquerque, Nair Pedrosa, Antonietta Simões, Esmeraldina Lucena, Guiomar Cesar.

Reprovadas 7.

Exames de 2.ª epoca. Curso Commercial.

1.º anno – Francez: approvadas simplesmente: Aline Cunha e Emilia Vieira.

2.º anno – Portuguez: approvada simplesmente Laudicéa Maciel.

Lyceu Parahybano

No dia 2 de Março, 3.ª feira proxima, serão chamados á prova escripta, ás 8 horas, todos os candidatos inscriptos em portuguez do 1º e 3º anno e os parcellados.

A's 13 horas. – Serão chamados á prova escripta de geographia, os candidatos inscriptos do 1º e 3º anno e os parcellados.

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa»

Foi o seguinte o resultado dos exames vestibulares realizados, no dia 25 do corrente, nesse estabelecimento: approvados:

Aurea Pinto Pessôa, Julléta de Almeida Chalegre, Maria do Carmo Morenos, Zita de Souza Morenos, Rosa de Paula Barbosa, Oslila Medeiros de Lima Botelho e Josepha Delorenzo.

Eloy de Farias, Misael de Albuquerque Mello, Benedicto Meira Lisbôa, Pedro Dalia de Mello, Severino Rocha, Hercy da Cunha Cavalcante, Henrique de Almeida Chalegre, Zacharias de Paula Barbosa, Luiz M. Barbosa, Cleudinor Mororó, Antonio Sorrentino, Aly de Medeiro, Gilberto Caldas, Stelio de Carvalho, Aldemar Pinheiro de Carvalho, Boanerges Pedrosa d. Vasconcellos, Ignacio Pinto Serrano, Ivan da Fonseca Neiva, Florismundo Barretto, João Rocha, Severino Mendes Rocha, Alvaro de Sá Vasconcellos, Altervil Gomes de Queiroz, Henry Jorge de Carvalho, Petraca Grizi, José Soares Natal, Severino Ramos Bandeira e Severino da Silva.

Reprovado, 1.

Faltou á chamada, 1.

✕

Informes commerciaes

IMPOSTOS FEDERAES

AS ALTERAÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEI DA RECEITA

(Continuação)

Imposto de consumo

VII. Collarinhos para camisas, por unidade:

De algodão puro	$200
De tecido de algodão denominado «tricoline»	$300
De lan ou de linho, simples ou compostos	$400
De borra de sêda ou de sêda com outra materia	$600
De sêda pura	1$000

VIII. Punhos para camisas, por par:

De algodão puro	$300
De tecido de algodão denominado «tricoline»	$400
De lan ou linho, simples ou compostos	$500
De borra de sêda ou de sêda com outra materia	$800
De sêda pura	1$500

IX. Lenços, por unidade:

De algodão puro, simples	$020
Guarnecidos de rendas ou bordados	$040
De algodão e linho simples	$040
Guarnecidos de rendas ou bordados	$100
De linho puro, simples	$100
Guarnecidos de rendas ou bordados	$200
De bôrra ou de sêda com outra materia	$500
Guarnecidos de rendas ou bordados	$800
De sêda pura simples	1$000
Guarnecidos de rendas ou bordados	1$500

X. Gravatas, por unidade:

De algodão puro	$100
De lan, ou linho, simples, mistos	$200
De bôrra de sêda ou de sêda com outra materia	$600
De sêda pura	1$000

XI. Suspensorios para calças, por unidade:

De quaesquer tecidos, exceptuando a sêda, simples ou mistos	$200
De sêda pura ou com outra materia	$600

XII. Ligas para meias, por par:

De quaesquer tecidos, exceptuando a sêda, simples ou mistos	$100
De sêda pura, ou com outra materia	$500

XIII. Espartilhos, cintas ou «soutiens-gorge» e semelhantes, por unidade:

De algodão ou de linho, lisos ou guarnecidos de rendas ordinarias, ou fitas	$300
De renda fina e de filó, de algodão ou de qualquer qualidade de sêda, e bordados	1$000
De borracha e materias semelhantes	$500
De [illegible] de sêda, qualquer especie	3$000

XIV. Meias, por par:

1.º de algodão simples, não especificadas:

Até 0,20 de comprimento no pé, lisas	$030
Bordadas ou rendadas, não se considerando [illegible] simples frisos de sêda ou uma letra ou monogramma bordado com [illegible]	$050
De mais de 0,20 de comprimento no pé, lisas	$050
Bordadas ou rendadas	$100

2.º de fio de escossia, lan ou linho, simples, mistas, ou com outra materia, exceptuando a sêda:

Até 0,20 de comprimento no pé, lisas	$100
Bordadas ou rendadas	$200
De mais de 0,20 de comprimento no pé, lisas	$200
Bordadas ou rendadas	$300

3.º de sêda vegetal ou artificial, simples ou com outra materia:

Até 0,20 comprimento no pé, lisas	$200
Bordadas ou rendadas	$300
De mais de 0,20 de comprimento no pé, lisas	$300
Bordadas ou rendadas	$400

4.º, de sêda natural, simples ou com outra materia:

Até 0,20 de comprimento no pé, lisas	$300
Bordadas ou rendadas	$400
De mais de 0,20 de comprimento no pé, lisas	[illegible]
Bordadas ou rendadas	[illegible]

XV. Camisas para homens e meninos, por unidade:

De peito de algodão puro	$300
De peito de algodão com linho puro ou lan pura ou com outra mistura, exceptuando a sêda	$500
De peito de linho puro ou de tecido de algodão denominado «tricoline»	$800
De peito de burra de sêda ou de sêda com outra materia	1$500
De peito de sêda pura	3$000

XVI. Pyjamas de qualquer tecido, para qualquer fim e para ambos os sexos, por unidade:

De algodão puro, simples	$300
Guarnecidos de bordados ou alamares	$400
De algodão com linho ou lan pura com outra materia, exceptuando a sêda	$500
Guarnecidos de bordados ou alamares	$600
De linho puro simples ou de tecido de algodão denominado «tricoline»	$800
Guarnecidos de bordados ou alamares	1$500
De bôrra de sêda ou de sêda com outra materia, enfeitados ou não	3$000
De sêda pura, enfeitados ou não	5$000

XVII. Os artefactos de tecidos mesclados com materia não especificados com materia não especificada pagarão a taxa correspondente á materia tributavel.

XVIII. Sobretudos, fracks, sobrecasacas, smokings e casacas, bem assim colletes e calças, relativos a taes vestuarios, quando vencidos separadamente ou em conjuncto, por unidade:

De lan e algodão	$500
De lan pura	$800

Quando forrados de sêda pura pagarão mais 50 %, sobre as respectivas taxas.

Continua

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Felix Guerra — 2 caixas com raspas de sóla, para Santos, pelo vapor «Victoria».

Fabrica Rio Tinto — 380 saccos com algodão em pluma, para Rio Tinto, pela barcaça «Primeira».

Velloso & C.ª — 242 fardos de algodão em pluma mediano, para Bahia, pelo vapor «Victoria».

Os mesmos — 342 fardos de algodão em pluma mediano, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 160 fardos de algodão em pluma mediano, para Rio, pelo vapor «Bocaina».

M. C. Guamão — 4 encapados de vaquetas, para Recife, pela «Great Western».

Orestes Britto & C.ª — 24 barricas contendo oleo lubrificante, para Recife, pelo vapor «Victoria».

Pedro Gulmarães — 100 saccos contendo assucar, bruto mellado, para Rio, pelo vapor «Bocaina».

Vapores esperados

Victoria	Do norte	a	28
Itapema	» »	a	28
Amazonas	» »	a	28
Pará	Do sul	a	28
Itaipú	» »	a	28
Itapuhy	» »	a	28
Em março:			
Affonso Penna	Do norte	a	5
Itaberá	» »	a	5
Pará	» »	a	11
Aracaty	Do sul	a	2
João Alfredo	» »	a	5
Bahia	» »	a	14
Minden	Da Europa	a	1
Candidate	» »	a	3
Francis	Da America	a	12
Em Abril:			
Cuthbert	Da America	a	6

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1926

Saldo do dia anterior		95 874$057
Recolhimentos feitos no dia acima		49.946$980
		145 821$037
Despesa effectuada, idem, idem		4 051$347
Saldo para o dia 27:		
Em moéda	132 449$090	
Em poder do pagador externo	9:320$000	141:769$090

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1926

[illegible] 26		428 825$800
RENDA DO DIA 27		
[illegible]	36:881$996	
Renda interna	3:738$240	40:620$236
[illegible]		
Santa Casa	338$538	
[illegible] da Capital	979$900	
Sello de nomeação	23$480	
[illegible]	4$326	1:346$244
		470:792$280

PARTE OFFICIAL

Contractada com o Governo do Estado

Expediente do govêrno, do dia 18 de fevereiro de 1926.

Officios

Sr. dr. director da Imprensa Official: Recommendo-vos providencieis no sentido de se em confeccionados nessa Imprensa, para a directoria geral da Instrucção Publica, cinco mil (5000) exemplares de Boletins Escolares, de conformidade com o modelo que vos remetto junto ao presente officio.

Exmo sr. ministro da guerra: Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc. sob n. 24, datado de 3 do fluente mez, pelo qual me communicou que, por aviso n. 8 á Directoria da Intendencia de Guerra, mandou fornecer ao govêrno deste Estado 200 capotes, 400 cantis e 400 bornaes, que já tôm sido envidados com toda urgencia.

Agradecendo a gentileza da offerta, apresento a v. exc. os meus protestos de estima e consideração.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, o acto emanado dessa directoria nomeando dona Maria José de Sousa para reger, interinamente, a cadeira elementar mista do povoado Cunde, do municipio desta capital.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Remettendo-vos o incluso saque n. 1337, de £ 112100, emittido pelos srs. Allard & Heymann, de Bruxellas, e mais dois officios, vindos da repartição do Saneamento, recommendo-vos providencieis no sentido de ser o mesmo acceito e pago, descontando-se, porém, a importancia de £ 3.00., equivalente ao engradado vindo com poeira em vez de azulejos, conforme verás dos officios prefalados.

Sr. dr. inspector do thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á 3ª cadeira mista desta capital, os objectos constantes da lista que acompanha o presente officio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á secretaria da Junta Commercial os objectos constantes da lista que vos remetto junto ao presente officio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que o posto fiscal da villa de Cabedello fique autorizado a fornecer para a cadeira do sexo feminino daquella localidade um (1) mesa, uma (1) cadeira e um (1) quadro negro, bem assim a mandar concertar e envernizar vinte (20) bancos pertencentes á referida cadeira.

Sr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á secretaria da Junta Commercial meia (1/2) resma de papel almasso e um livro de 200 folhas, de conformidade com o modêlo que junto vos remetto.

Expediente do govêrno, do dia 23 de fevereiro de 1926.

Officios:

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, os actos emanados dessa directoria, nomeando d. Semiramis de Albuquerque Maranhão e Maria Marietta Cordeiro Barbosa para exercerem, interinamente, as funcções de adjunctas das cadeiras do sexo feminino, respectivamente, da villa do Sapé e da cidade de Alagoa Grande.

Expediente do govêrno, do dia 26 de fevereiro de 1926

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Izabel Cavalcanti Carneiro Monteiro, professora vitalicia do grupo escolar «Epitacio Pessôa», resolve conceder-lhe um anno de licença, com o ordenado por inteiro, de accôrdo com a lei sob n. 621, de 25 de novembro de 1925, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

O presidente do Estado resolve considerar sem effeito o acto sob n. 94, de 17 do corrente que removeu o bacharel Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de S. João do Rio do Peixe, para identico cargo no de Teixeira.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde dona Alice Leopoldina de Lima, professora effectiva da cadeira rudimentar mista de Pirpirituba, do municipio de Guarabira, para effeito de licença, ás 14 horas do dia 4 de março proximo vindouro, no edificio onde funcciona a directoria geral da Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Souza Maciel e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, dona Joanna Heloisa Souto, professora publica da cadeira mista da cidade de Pombal, ás 14 horas do dia 4 de março proximo vindouro, na séde da directoria da Instrucção Publica.

Officio:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos para a 12ª cadeira desta capital e para a do sexo feminino da de Santa Rita, os objectos constantes das listas que vos remetto junto ao presente officio.

Expediente do govêrno, do dia 27 de fevereiro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo a que requereu d na Irene Agapito Ponce de Leon, professora da cadeira do sexo masculino da villa de Soledade, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe (2) mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 12 de fevereiro.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, dona Maria Jesus Baptista do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

Expediente do govêrno, do dia 19 de fevereiro de 1926.

Factura na importancia de 466$500, proveniente do fornecimento de medicamentos para a Cadeia Publica, feito pelos srs. Florentino Nobrega & Cia, durante o mez de janeiro deste, encaminhada por officio n. 126 da Chefatura de Policia. — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Petição de Paula e Andrade, pedindo pagamento da importancia de...... 957$300, proveniente de mercadorias fornecidas para o Thesouro do Estado. — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Despacho do dia 20 de fevereiro de 1926.

Petição de d. Alice Leopoldina de Lima, professora da cadeira rudimentar mista de Pirpirituba, do municipio de Guarabira, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, com ordenado, na forma da lei. — Designo os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima para inspeccionarem de saúde a requerente, para effeito de licença, pelas 14 horas do dia 4 de Março, no edificio da Directoria da Instrucção.

Idem de d. Emilia Rangel, professora da cadeira rudimentar mista da povoação de Logradouro do municipio de Caiçara. (Vêde o despacho n. 117 de 12 de janeiro do corrente). — Deferido, á vista do parecer da junta medica que a inspeccionou.

Despacho do dia 23 de fevereiro de 1926.

Folha na importancia de 1:120$000, para pagamento ao pessoal que trabalha nos serviços de praças e jardins referente á 1ª quinzena do corrente mez, encaminhada por officio n. 24 da Directoria de Obras Publicas. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de Avelino Cunha & Cia, pedindo pagamento da importancia de 1:239$800, proveniente do fornecimento de artigos para a Guarda Civil. — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem do dr. Evaristo Souto, promotor Publico da comarca de Cabaceiras, pedindo (3) mezes de licença para tratar de sua saúde, com os vencimentos, na forma da lei. — Como requer, na forma da lei.

Idem do dr Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pombal, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito afim de transportar-se para a referida comarca, da extincta comarca de Conceição, onde exercia as mesmas funcções. — Selle devidamente e volte.

✕

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba, Quartel á praça Pedro Americo, 27 de fevereiro de 1926. Serviço para o dia 28. (domingo).

Dia ao batalhão, o sr. 2º. tenente [illegible] Ferreira; ronda á guarnição, o 1º sargento Guedes, adjuncto do dia ao batalhão, o 3º sargento Lima, guarda da Cadeia, cabo Augusto Souza, soldado Porfirio da 3ª C. e tambor-corneteiro Manuel Rodrigues; guarda de Palacio, soldado Dias da 3ª C. e tambor-corneteiro Ernestino; guarda do Quartel, cabo Manuel Pedro; dia á Secretaria, soldado Honorio; ordem ao commando geral, cabo-corneteiro Belmiro; piquete, soldado-tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Uniforme 5º (kaki) Boletim n. 58

Para conhecimento do batalhão e devida execução publico o seguinte:

Exclusões: — Foi excluido do estado effectivo deste Batalhão, de accôrdo com o artigo 143 do Regulamento da Força, o soldado Joaquim da Costa Mello e por crime de deserção, o dito Antonio Bibiano dos Santos.

Reinclusão: — Foi reincluido no estado effectivo do Batalhão, o soldado desertor Joaquim da Costa Mello.

(Boletim do Commando Geral numero 58).

(A.) major graduado RODOLPHO ATHAYDE, commandante.

✕

Secção Livre

Lucie Domingues Lordsleem

Misael Domingues, sua mulher e filhos mandam resar na Cathedral, ás 6 horas da manhã de 1 de março (segunda feira), uma missa por alma de sua presada cunhada, comadre e tia, Lucie Domingues Lordsleem, fallecida na cidade de Maceió.

Agradecimentos cordiaes aos que comparecerem a esse acto de religião.

(1–1)

Concordata preventiva, proposta por Manuel da Motta Silveira

Ingá

Aviso aos credores

Loureiro, Barbosa & Cia. Ltd., Thomaz Seixas e B. B. Araújo, commissarios nomeados na concordata preventiva proposta pelo commerciante Manuel da Motta Silveira, avisam aos credores do referido commerciante que se acham á sua disposição no estabelecimento do concordatario, á rua do Commercio, nesta villa, das 10 ás 12 horas de cada dia util, onde se promptificam atender qualquer reclamação.

Ingá, 22 de fevereiro de 1926

B. B. de Araújo, Thomaz Seixas, p. p. de Loureiro, Barbosa & Cia, Antonio Murillo de Souza Lemos

(1–6)

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

"Branca Dias"

Aug.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·.

Convite

O Pod.·. Ir.·. Ven.·. Int.·. convida as autoridades MMaç.·. MM.·. do Quadr.·. LLoj.·. do Estado e MM.·. RReg.·. para a Sess.·. Lit.·. de In.·. e Esp.·. de posse do Ven.·. que terá logar na proxima quarta-feira, 3 de março, no Templ.·. Maç.·., á rua Duque de Caxias, 260.

Secret.·. da Loj.·. «Branca Dias» em 27 fevereiro de 1926. (E.·. V.·.)

Heliodoro Salgado 12.·. Secr.·.

(1–3)

Maria Leopoldina P. Galvão

30º. dia

Antonio Mendes Ribeiro, Amelia Galvão Ribeiro, Manuel Henrique de Sá, (ausente) Maria de Sá Galvão e seus filhos, Antonio da Silva Mello e familia, de Pedro Correia de Oliveira Filho, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de trigesimo dia, que, por alma de sua querida mãe, avó e sógra, mandam celebrar segunda feira, 1º. de março, ás 7 horas, na Cathedral. Confessam-se eternamente agradecidos ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

(3–3)

Banco da Parahyba

AVISO

São convidados os senhores accionistas a vir receber na thesouraria deste Banco nos dias uteis e ás horas do expediente externo, o dividendo que lhes coube no semestre de julho a dezembro de 1925.

Parahyba do Norte, 3 de fevereiro de 1926

João Coêlho, gerente.

J. Meirelles, contador.

(17–30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem de Revmo. Mons. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas são convidados os professores de cadeiras de igual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60 alineas 1ª., 2ª. e 3ª. § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3ª. categoria — Cadeira do sexo feminino das villas de S. José de Piranhas, Cabedello e Cabaceiras.

4ª. categoria — Cadeiras mistas dos povoados Tacima, do municipio de Araruna e Gurinhém, do municipio do Pilar.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926.

O secretario

José Eugenio Lins de Albuquerque.

(1–40)

Banco da Parahyba

EDITAL

8ª. chamada de capital

Segundo resolução da directoria deste Banco, são convidados todos os senhores accionistas a, de 1 a 30 de março proximo, vir pagar na thesouraria deste Banco 10 % do capital subscripto, sob pena de multa de 2 % dentro dos 30 dias subsequentes áquelle prazo, e comisso por fim.

Parahyba do Norte, 23 de fevereiro de 1926.

João Coêlho — *J. Meirelles,*
Gerente — Contador

(1–30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. Mons. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente legalisadas e instruidas de documentos que as habilitem ao alludido concurso, nos termos do art 57 alineas 1ª. e 4ª. e seus §§ do regulamento vigente da instrucção primaria, combinados com o art. 60, alineas 1ª., 2ª. e 3ª., § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3ª. categoria — sexo feminino da villa de Misericordia.

4ª categoria — sexo masculino do povoado Bonito de Santa Fé, do municipio de S. José de Piranhas e mista do povoado S. Anna dos Garrotes, do municipio de Piancó.

Secretaria Geral da Instrucção da Parahyba, em 27 de Fevereiro de 1926.

O secretario

José Eugenio Lins de Albuquerque.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalisadas e instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Cadeira rudimentar mista do povoado de Tavares do municipio de Princeza.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario José Eugenio Lins de Albuquerque.

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeiras rudimentar infra mencionada, são convidados professores das cadeiras de igual categoria a requerem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem o referido concurso de remoção nos termos do art. 53 do vigente regulamento.

A cadeira é a seguinte: cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario José Eugenio Lins de Albuquerque.

(1–40)

O bom paladar é dom supremo

PREFERINDO A MARCA DE MANTEIGA

DIAMANTINA

É ter bom paladar — É ter bom gosto
E querer alimentar-se

Nos principaes Armazens e Mercearias

A Chave da Fortuna

R.QUEZA e FELICIDA.E

Gratis! Gratis!

Qualquer pessôa de ambos os sexos poderá ganhar diariamente importantes sommas de dinheiro no jogo do bicho. Remettam urgente o coupon abaixo acompanhado de um sello de $200 para a resposta, a **M. ASSUMPÇÃO**, caixa postal, 345 — **RECIFE**.

COUPON

Nome ....

Endereço ....

Chacaras e Quintaes
e Almanak Agricola Brasileiro

Agente Dr. DIOG-NES CALDAS

Assignatura e venda avulsa
Rua Epitacio Pessôa n. 532

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 6

De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da Capital, convido os srs. chauffeurs, motorneiros, carrocciros, leiteiros, ganhadores, magarefes, engraxadores, talhadores e outros, a virem, até o dia 10 do mêz de março proximo, pagar á bocca do cofre da repartição, os impostos a que estão sujeitos no corrente exercicio, sob pena de não ser permittido exercer os seus respectivos mistéres. Do mesmo modo, convido os srs. proprietarios de automoveis, caminhões, carroças, carros de passeio e outros vehiculos a pagarem os impostos referentes aos mesmos, sob pena de apprehensão dos vehiculos e pagamento dos mesmos impostos, accrescidos da respectiva multa, logo após a expiração do prazo acima estipulado, o qual é improrogavel.

Secretaria da Prefeitura, 18 de fevereiro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

Prefeitura Municipal

Edital n. 7

De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, Prefeito da Capital, faço publico para conhecimento dos srs. mascates ou mercadores ambulantes, que até o ultimo dia util do corrente mêz, deverão pagar á bocca do cofre da repartição, a primeira prestação dos impostos a que estão sujeitos e receber as placas que lhes competem, sob pena de findo o prazo marcado, sem que seja realizado o pagamento, serem as suas caixas e respectivas mercadorias apprehendidas, de accordo com o art. 5.º da lei n. 123 de 23 de dezembro de 1925.

Secretaria da Prefeitura, 19 de fevereiro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

O MELHOR RECLAME É VENDER BARATO

A Pharmacia Londres offerece á sua freguezia os seguintes artigos pelo preço de custo:

Artigo		Preço
Soda caustica (em latas de kilo)	Uma	2$400
Treparsol	Vidro	18$000
Vinho de Quina e Carne de Silva Araújo	»	6$000
Biurol de Silva Araújo	»	6$000
Guaraná Iodo Kola	»	6$000
Elixir 914	»	4$500
Bromil		2$200
Empolas de 914 — 1.ª dose	Uma	4$000
» » » — 2.ª »		4.500
» » » — 3.ª »		5$000

e mais $500 por dose immediatamente superior.

PHARMACIA LONDRES — Rua Maciel Pinheiro n. 128

Signaes Perigosos

E' prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque rheumatico, lumbago, calculos, hydropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinarias. Os rins são orgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Si ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, grippe, influenza, beber demais ou extravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam sérias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são signaes perigosos e desprezal-os é contribuir para longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A' venda em todas as Pharmacias

Tenha Sempre em vista Poupar os seus Rins

Quando se tenha GRIPPE ou INFLUENZA, FEBRE, ERYSIPELA, etc., convém não usar remedios irritantes da classe do **Quinino** e seus derivados, sob cuja acção os Rins vão se fechando dando lugar aos ataques de **Uremia**.

Quem conhece os effeitos da **"CASSIA VIRGINICA"**, remedio tonico-calmante antifebril e diuretico, não encontra nenhum outro que lhe satisfaça.

Se V. S. não pode dar attenção hoje a esta verdade, amanhã talvez seja demasiado tarde para attender.

A' venda em qualquer pharmacia

Companhia Industrial
Silveira Machado S/A

RUA DE S. BENTO 19 — RIO DE JANEIRO

SACCOS, ANIAGEM, CORDAS, E BARBANTES.

ESTOPA PARA ENFARDAR ALGODÃO,
SACCOS PARA CAROÇO, PARA CAFÉ,
MILHO, SAL, CÔCO ETC. ETC.

Agentes e Depositarios **ORESTES BRITTO & COMP.**

Rua Maciel Pinheiro 77 — PARAHYBA DO NORTE

PIANOS

J. PENNA & FERRER **estabelecidos com officina de concertos e afinação de pianos, auto-pianos, harmonios, pianolas, etc., etc., executam com perfeição e presteza qualquer trabalho concernente ao ramo — Casa unica no genero na Parahyba — Attende-se com promptidão qualquer chamado.**

Rua Barão do Triumpho, 482.

EUCALYPTUS

No *HORTO BOTANICO* do Rogger acham-se a venda grande quantidade de mudas de EUCALYPTUS. Variedades proprias para terrenos seccos (mesmo taboleiros) e para terrenos humidos.

PREÇOS REDUZIDOS

Rogger, 201 — PARAHYBA

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA DA PARAHYBA

Ensino intuitivo e pratico

EXTERNATO

CURSOS — PRIMARIO E DE INGLEZ SOB A DIRECÇÃO DO DR. A. EDMUND HAYES.

656 — RUA EPITACIO PESSÔA — 656

(4-10)

OS 3 GIGANTES DO BEM

PRIMEIRO

CESSATYL

Maravilhosa descoberta contra a dôr e contra a grippe — Cessa qualquer dôr em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim attestam os notaveis professores da Faculdade de Medicina do Rio:

O illustre prof. *dr. Miguel Couto*, assim se manifesta sobre o Cessatyl: — «O preparado CESSATYL é um excellente medicamento da dôr, sem inconvenientes e efficaz nos casos indicados». — O não menos illustre prof. *dr. A Austregesilo*, escreve: «Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado CESSATYL, cuja acção é segura nas affecções dolorosas». — O notavel clinico e prof. *dr. Rocha Vaz*, tambem escreve: — «O preparado CESSATYL é um dos que mais se recommendam contra o elemento *dôr*, pela efficacia dos seus resultados».

SEGUNDO

CALCEON

A salvação das creanças, pois faz com que todo o periodo da dentição passe sem a menor molestia. Calcifica e fortifica o organismo.

Ha innumeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de depauperamento organico, na tuberculose, etc., mas nenhum tem a indicação preciosa do CALCEON, producto opotherapico rigorozamente formulado no qual, alem do pó de osso fresco, entra o pó das thyroides, em dose millesimal, tão rigorozamente scientifica que não ha como hesitação na valiosa opinião do illustrado pediatra, prof. *Dr. Nascimento Gurgel* incontestavelmente um das glorias da medicina brasileira.

TERCEIRO

SYNOROL

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

Todos os 3 são productos do INSTITUTO FREUDER

Unicos concessionarios e vendedores para os Estados do Norte: **Ferreira Cezar & Comp.** — Rua Major Facundo, 244 — Fortaleza — Ceará.

PROCURA-SE AGENTE PARA CONTA PROPRIA NA PARAHYBA

NÃO FAÇA ISSO!

JA EXISTE O ELIXIR 914

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da Pelle!

UM HORROR!!

A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes, ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo.

COM O USO DO

ELIXIR 914

E DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral

2.º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém Iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

AVISO IMPORTANTE: — A's pessôas que por qualquer motivo, não possam tomar o ELIXIR 914, apresentamos o COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS cuja fórmula é a mesma do ELIXIR 914 e a base do hermophenyl.

Os COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS são faceis de carregar, podendo-se trazer no proprio bolso e tomal-os em cafés, theatros, emfim, em qualquer lugar, sem perder tempo e trabalho.

O seu uso em breve será generalizado em toda a America do Sul, por essa facilidade.

MOTORES OTTO

Os mais afamados no Brasil!

MOTORES A GAZ POBRE OU KEROZENE

Machinas para officinas, serrarias, algodão, café, arroz, assucar, etc., etc.

Sociedade de Motores Deutz

OTTO LEGITIMO LTDA.

Avenida Marquez de Olinda — Recife

Serviço Medico gratis

— PHIO —

Dr. J. Schaller

Ex-clinico em Laysin (Suissa). Especialidades: Tuberculose, Dispepsia, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemia, Lymphatismo, Molestias dos Intestinos, do Estomago, dos Rins, Figado, Blenorrhagia, etc.

ENDEREÇO — Posta restante *Diario de Pernambuco.*

NOTA — Mande a descripção completa da molestia e o endereço certo do doente e tambem um sello do correio de 200 réis para a resposta.

ANNUNCIOS

Optima occasião

Vende-se uma confortavel casa de construcção solida e moderna, tendo os seguintes commodos: duas salas, três grandes quartos, dispensa, cosinha, banheiro, apparêlho sanitario, tudo com stuch-lustre; quarto para creados, um grande porão com sahida independente que offerece localização para uma fabrica ou officina de qualquer ramo de industria, como também uma area livre e oitões proprios.

A referida casa é soalhada parte a acapú e páu amarello com rampante, á tratar com o proprietario na mesma á rua da Republica, n. 845.

(27—30 P.)

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal desta cidade, lecciona as materias do curso primario e ensina bordar á machina.

Rua Philipéa n. 102.

(30—30)

Campina Grande

Vende-se uma bôa casa com 5 quartos, 5 salas, em um dos melhores pontos da cidade. Tem installação electrica.

Trata-se na Pharmacia S. José, naquella cidade.

(5—15)

VENDE-SE, com um negocio de molhados, uma casa de tijollos, recentemente construida no aprazivel bairro de Cruz de Armas, tendo bons commodos para familia.

Fica no fim da linha de bonde.

O motivo da venda é o proprietario querer mudar-se para outro Estado.

A tratar na mesma, que tem o n.° 140.

(14—30)

Vende-se

Uma bôa casa na rua S. Miguel n. 347, construida com material de primeira ordem em terreno proprio e murado, optimo ponto para negocio, com seis portas de frente, sendo três para a rua S. Miguel e três para a rua Martim Leitão, com armação e balcão de cedro e alguns utensilios proprios para venda.

O motivo da venda é o dono querer mudar-se definitivamente para o interior do Estado.

A tratar á rua dr. Sá Andrade, 313.

(8—15)

Optimo negocio

Vende-se livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a melhor propriedade em Itabayana, sita á margem do rio Parahyba, com grandes terrenos para criação de gado e plantio de algodão e canna, toda ella cercada com cerca nativa, afóra seis cercados, nove casas para moradores, duas casas de vivenda, com grandes acommodações para familia, armazens com machinismos para descaroçar algodão, depositos para forragens e espurgo de cereaes, cocheira e estabulo para quarenta vaccas, destillação completa com grande alambique para quarenta canadas de aguardente por dia, olaria para fabrico de tijolos e telhas, tudo de pedra e cal e columnas de ferro, coqueiros e outras arvores fructiferas e muitas outras bemfeitorias.

A tratar com Luiz Amorim Silva, na cidade de Itabayana.

(12—15)

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 20

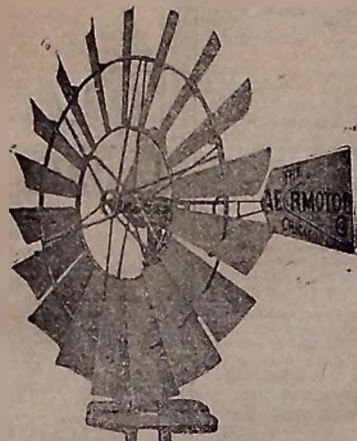
Caixa Postal, 1001 — Teleg. "ARENS" — Rio.

CASA FILIAL — SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu n. 58

Caixa Postal, 277 — Teleg. "ARENS" — S. Paulo.

CONSTRUCTORA E IMPORTADORA DE MACHINAS E ACCESSORIOS PARA A

LAVOURA E INDUSTRIAS

Fabrica em s, officinas em Jundiahy consideravel variedade de machinas e aparelhos de efficiencia e duração a toda prova, que, a PREÇOS, MODICOS fornece e entrega com toda presteza e solicitude.

Depositaria de moinhos de vento de todos os systemas, para abastecimento, d'agua em casas, villas, cidades, etc.

Moinhos de vento "AERMOTOR"

BOMBAS de todos os systemas, manuaes ou a correia.

BOMBAS ELECTRICAS

Tubulação de ferro galvanizado, chumbo, borracha, etc., para todos os misteres.

CARNEIROS HYDRAULICOS, ETC., ETC.

Preços e demais informações, mediante consulta.

Representante neste Estado: A. LUCENA

AVENIDA 5 DE AGOSTO, 49. — — **PARAHYBA DO NORTE**

AVISO

Gratifica-se a quem encontrar e entregar na gerencia deste jornal um chuveiro de annel perdido no trajecto do grupo escolar D. Pedro II, á rua 7 de Setembro, Tambiá. E' uma granada cercada de diamantes.

Na Travessa Cardoso Vieira n. 16—Confronte a Ladeira Borburema, vendem-se os seguintes artigos:

1 Cofre prova de fogo—Patente
1 Carteira ingleza
1 Cultivador (pequeno arado)
1 Machina para debulhar milho
1 Dita para cortar capim.

CASA

Vende-se uma bôa casa para familia, sita á rua Barão do Triumpho n°. 359, a tratar no Banco do Brasil — Parahyba.

(10-30)

MOVEIS

Familia, que se retira do Estado vende por preços modicos, os seguintes moveis: 1 mobilia para sala de visita; 1 cabide de entrada: 1 toilette; 1 cama de madeira, para solteiro; 1 guarda-louça moderno; 1 guarda-comida e 1 uma mêsa de jantar. Vêr e tratar á rua Monsenhor Walfredo n. 643. (Tambiá)

(4—5)

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — — — — — 3 % ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$ — — — — — — 5 %
(III) » » » de 15 a 25:000$ — — — — — 6 %
(IV) Deposito a prazo fixo:
de 12 mezes — — — — — — — — — — — 8 %
» 9 » — — — — — — — — — — — 7 %
» 6 » — — — — — — — — — — — 6 %
» 3 » — — — — — — — — — — — 5 %
(V) Deposito com aviso prévio:
de 9 a 12 mezes — — — — — — — — — — 7 %
» 6 a 9 » — — — — — — — — — — 6 %
» 3 a 6 » — — — — — — — — — — 5 %

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

KRONCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.^, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — KRONCKE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O Vapor — **IGUASSÚ** — sahirá no dia 20 de março para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havere e Liverpool.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O vapor — **BOCAINA** — sahirá no dia 17 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Pelotas e PortoAlegre.

PARA O NORTE

O vapor — **PARÁ** — sahirá no dia 25 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **MANÁOS** — sahirá no dia 26 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **JOÃO ALFREDO** — sahirá nodia 4 de março para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **AFFONSO PENNA** — sahirá no dia 5 de março para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, R. Grande e Montevidéo.

PARA O NORTE

O paquete — **BAHIA** — sahirá no no dia 11 de março para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 11 de março para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O vapor **AMAZONAS** — sahirá no dia 28 do corrente para Recife, Maceió, Rio de Ianeiro e Santos.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	
Macelo	52$500	39$000	21$200	inclusive
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	146$300	78$100	impostos
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$609	
Natal	23$700	17$300	9$700	Estadual
Ceará	90$800	87$500	36$600	
Maranhão	165$000	123$300	85$700	e Federal
Pará	220$000	163$500	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO—Para visitar aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens — Rua Barão da Passagem n. 19. Telephone. 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo caquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em caquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.° 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes areas na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinadas á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
Vapor ARACATY Esperado de Santos e escalas no dia 2 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos, com baldeação em Pará.	

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Co.np.